

Quatro sobreviventes entre os 18 viajantes do avião da Aerovias sinistrado - (VER AMPLO NOTICARIO NA ULTIMA PAGINA)

NA ASSEMBLÉIA DA ONU

Propõe o Brasil a inclusão na ordem do dia do Tratado de Paz Austriaco

VOTO CONTRARIO DO DELEGADO SOVIETICO — NO TEMARIO AS QUESTÕES DA TUNISIA E DO MARROCOS — ADIADO O DISCURSO DE ACHESON

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 15 (U. P.) — A Comissão Geral decidiu, em votação, introduzir na ordem do dia o ponto proposto pelo Brasil, convidando a fazer-se um apelo às grandes potências para que celebrem prontamente o Tratado de Paz com a Austria.

O delegado russo, sr. Andrei Gromiko, tentou fazer que o referido ponto não fosse incluído no temario, apoiando-se em que o mesmo vulnera a Carta das Nações Unidas que, segundo afirmou, não autoriza o tratamento de questões relativas à Segunda Guerra Mundial.

Por sua vez, o delegado brasileiro, sr. João Carlos Muniz, declarou que a questão da Austria é "um estado de coisas sério que as Nações Unidas não podem continuar deixando de encerrar". A França, Estados Unidos e Grã-Bretanha apoiaram a proposta brasileira.

ma discussão ou debate sobre a inclusão dessas questões". Como nenhum outro delegado apresentasse noção para que fossem discutidas (Conclui na 2.ª pag.)

TRAIDORES ESTADUNIDENSES COMO FUNCIONARIOS DA ONU

Revelação do senador O'Connor, presidente da Subcomissão de Segurança Interna do Senado

NOVA YORK, 15 (UP) — O senador Herbert O'Connor, presidente interno da Subcomissão de Segurança Interna do Senado, revelou que esta tem encontrado "traidores estadunidenses na lista de funcionários das Nações Unidas".

O legislador democrata disse que as descobertas da subcomissão serão apresentadas ao Senado para "uma adequada ação legislativa".

Depois que a decima testemunha consecutiva negou-se a depor na investigação que realiza-

ram os senadores acerca de possível infiltração comunista entre os funcionários norte-americanos das Nações Unidas, O'Connor disse: "É bem evidente para a Comissão que as Nações Unidas estão minadas de empregados estadunidenses que reclamam decarar que são membros de um partido que procura derrubar o governo dos Estados Unidos".

Manifestou que corresponde à delegação estadunidense na ONU livrar-se de tais empregados. Acrescentou que "esta comissão (Conclui na 2.ª pag.)

Acaba de ser exibido nos EE. UU. o primeiro canhão atomico do mundo

A poderosa arma de guerra atira projeteis a 30 quilômetros de distancia com a maxima precisão — "Ganha vitórias em campos de batalha a custo minimo", declarou o secretario do Exército americano

ABERDEEN, Maryland, 15 (U. P.) — O secretario do Exército dos Estados Unidos, sr. Frank C. Pace Junior, apresentou o primeiro canhão atomico do mundo, na primeira demonstração publica do engenho, como poderosa arma para vitórias no campo de batalha "a custo minimo".

ABERDEEN, Maryland, 15 (U. P.) — O secretario do Exército americano Frank C. Pace Junior

saudou hoje o primeiro canhão atomico do mundo na primeira demonstração publica como poderosa arma para ganhar vitórias em campos de batalha "a custo minimo".

Pace qualificou o desenvolvimento da peça de 85 toneladas, 11 polegadas, atual: ente produzida em quantidade, como "um dos eventos mais significativos dos ultimos anos". Acrescentou

A GUERRA NA CORÉIA

NOVOS INCIDENTES ENTRE OS PRISIONEIRO DA ILHA KOJE

Lançam os comunistas vigoroso contra-ataque — Estratagem aliado posto em pratica

PAN MUN JON, 15 (UP) — Os comunistas protestaram uma vez mais por violências cometidas em acampamentos de prisioneiros da ilha Kojé. Desta feita por ferimentos sofridos dos três vermelhos, no ultimo sábado.

Os oficiais de ligação comunistas na zona de tregua de Pan Mun Jon voltaram a repetir a customeira advertência de que as Nações Unidas "é inteiramente responsável pela continuação da guerra e pela chacina de prisioneiros".

As Nações Unidas comunicaram que os três prisioneiros haviam sido feridos ligeiramente quando um deles era inquirido por que dava andamento lento ao seu trabalho.

ONZE FERIDOS

TOQUIO, 16 — Quinta-feira (U. P.) — Os aliados informaram que onze prisioneiros de guerra comunistas ficaram feridos ao serem sufocados duas revoltas na ilha de Kojé na segunda e terça-feiras desta semana.

No primeiro dos incidentes, os norte-coreanos amotinados se negaram a obedecer as ordens de transferir-se de um campo de prisioneiros para outro. Um pelotão norte-americano fez os prisioneiros obedecer as ordens. Sete comunistas ficaram feridos e um deles foi hospitalizado. Ontem, trinta e cinco comunistas negaram-se a voltar para seu campo até que regressasse um companheiro que havia sido transferido. No incidente, quatro soldados comunistas sofreram leves ferimentos.

ESTRATAGEM ALIADO COM UM GRUPO DE OPERAÇÕES EM FRENTE A COSTA DA CORÉIA, 16 — Quinta-feira (UP) — O mais numeroso contingente antibio aliado, desde o desembarque de Inchon, em 1950, realizou uma falsa operação (Conclui na 2.ª página)

(Conclui na 2.ª pag.)

A defesa do Oriente Medio e o nacionalismo egipcio

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

CAIRO — Quando recordamos o grande alarido que se fez, no inverno passado, a respeito da exigência egípcia de imediata evacuação das forças britânicas do Canal de Suez e da proclamação da soberania egípcia no Sudão, não é possível deixar de estranhar que a situação tenha mudado tanto. Na verdade, o assunto pode ser reavivado a qualquer tempo. Agora mesmo, o Wafd, procurando desacreditar o ex-rei, declara que o soberano estava secretamente em contato com a Inglaterra, e que tramava o incendio do Cairo para livrar-se do Wafd, que estava prestes a ver satisfeitas as duas principais reivindicações do Egito. Não explicam os wafdistas, no entanto, por que foi necessário saquear Turf Club, massacrar onze ingleses e causar tantos prejuízos aos estabelecimentos de propriedade britânica.

A verdade é que muitos egípcios, mesmo os que não pertencem ao Wafd, vivem ressentidos com a presença da guarnição inglesa no Canal de Suez. Alegam que é humilhante que o Egito, considerado como o líder do mundo árabe e muçulmano, tenha tropas estrangeiras no seu solo, quando a Síria e o Líbano são completamente livres. Todas as ponderações sobre os direitos contratuais ou a maior importância estratégica do Egito e do Canal de Suez, em comparação com a Síria e o Líbano, perdem-se completamente, pois seu raciocínio é orientado apenas pelo sentimento.

E' por isto que os wafdistas sempre acham fácil inflamar as emoções até o ponto de explosão. A Inglaterra é apresentada não como um aliado interessado na defesa do Egito e do Oriente Medio, mas como uma potencia imperialista que deseja manter o país em sujeição permanente e roubar o Sudão. Até se sugere que a Inglaterra, ao se recusar a fornecer armas, causou deliberadamente, a derrota do Egito na guerra da Palestina, pois não queria que um exercito egípcio vitorioso ameaçasse as forças inglesas no Canal de Suez.

Da mesma forma, a proposta das quatro potências para a criação do Comando de Defesa do Oriente Medio foi apresentada como um ardil britânico para evitar a satisfação das reivindicações nacionais do Egito e restaurar a ocupação turca.

Muitos militares egípcios, embora descontentes com a falta de apoio material da Grã-Bretanha durante a campanha da Palestina, não se deixaram levar pelos argumentos nacionalistas. Sentiram que o Plano de Defesa do Oriente Medio era benéfico para o Egito, porém não podiam remar contra a maré. Agora, depois que os militares assumiram o controle do país, renasceram as esperanças de que o Egito, eventualmente, venha a unir-se ao bloco de defesa do Oriente Medio.

O general Naguib, no entanto, até agora se tem mostrado

CONSIDERAÇÕES DE STEVENSON

Não conseguirá o general Eisenhower dominar os reacionarios isolacionistas republicanos

Taft apontado como o principal opositor de todas as medidas de progresso social e segurança internacional propostas no Senado "yankee"

SAO FRANCISCO, 15 (U. P.) — John Cutler, correspondente — O sr. Adlai Stevenson, candidato democrata à Presidência dos Estados Unidos, disse duvidar que a integridade e as excelentes intenções do general Eisenhower consigam dar-lhe posição de destaque ante a "velha guarda republicana", formada por "isolacionistas e reacionarios violentos".

Stevenson fez tais declarações no discurso que hoje renunciou nesta cidade.

de, quando atacou repetida e asperamente ao senador Robert Taft, ao qual chamou de "candidato republicano honorário à presidência". Na mesma oportunidade disse Stevenson ser Taft o "capitão" da "equipe da Cruzada de Eisenhower", o qual, com o candidato à vice-presidência, senador Richard Nixon — uma das defesas daquela equipe — são "os mais constantes isolacionistas e profundos reacionarios do Senado".

E prosseguiu na sua alegoria dizendo: "Na equipe do general há homens como os senadores Harry Cain, George Malone, Zales Ecton e Arthur Watkins, que se opõem a toda medida importante de progresso social e de segurança internacional propostas no Senado".

"Ninguém pode — acrescentou — duvidar da integridade ou excelência de intenções do general, mas não creio que elas tenham resiliência para lidar com as bridades de império ante essa equipe de isolacionistas e reacionarios violentos".

Stevenson atingiu esta capital por via aérea, após deter-se brevemente em Salt Lake City, Estado do Utah, Spokane, Estado de Washington, e Pendleton, no

Cregon, tendo falado em todos estes lugares.

MARSHALL NAO VOTARA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O general George C. Marshall declarou que não votará nas próximas eleições e recusou-se a fazer qualquer comentário acerca da atual campanha política.

O ex-secretario de Estado regressou ontem da Europa, onde visitou cemiterios de soldados norte-americanos mortos nas campanhas militares no Velho Continente.

APOIO A STEVENSON

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Carl W. Ackerman, deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, disse que

apoiará o candidato presidencial democrata, Adlai Stevenson, nas próximas eleições, e não o seu rival republicano, Dwight Eisenhower, presidente da Universidade de Columbia.

FAVORAVEIS A STEVENSON

WASHINGTON, 15 (UP) — Os "Três Grandes" dos mais poderosos sindicatos norte-americanos uniram-se para dar apoio a um candidato presidencial — o que constitui algo de singular na história norte-americana.

A direção da A.F.L., com 8 milhões de membros, da C.I.O., com 5 milhões, e dos "United Mine Workers" tomaram o partido de Adlai Stevenson.

Esta é a primeira vez na história que as três entidades operárias endossam, publicamente, uma candidatura à presidência, muito embora tivessem dado apoio conjunto ao falecido presidente Franklin Delano Roosevelt nos primeiros anos da carreira presidencial do homem que dirigiu os destinos norte-americanos de 1933 a 12 de abril de 1945.

A A.F.L. rompeu, em recente convenção, o pacto de "Não intervenção" que vigorou durante 71 anos, quando seus delegados votaram pelo apoio a Stevenson. Este ano, o C.I.O., como no passado, está repleto de democratas. Os "United Mine Workers", liderados por John L. Lewis, romperam um precedente de 16 anos, ao formar ao lado do Partido Democrático desta feita.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

paga e recebe, das 9 às 18 horas, ininterruptamente.

IMPOSSIVEL AINDA UMA REUNIÃO DOS 3 GRANDES

LONDRES, 15 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill declarou, perante o Parlamento, que não tem havido progresso para uma conferência dos três grandes, com o presidente Truman e o "premier" Stalin.

Churchill fez essa declaração a título de resposta a uma série de perguntas, na Câmara dos Comuns, ao reiniciar esta o seu período de sessões, depois das férias de verão.

Espera-se que o período legislativo se caracterize pelas sessões conservadoras destinadas a desnacionalizar a industria siderurgica e a do transporte por caminhões.

O primeiro ministro também disse à Câmara que provavelmente na próxima semana fará declarações acerca do programa de energia atômica britânica.

LONDRES, 15 (U. P.) — O secretario das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, informou à Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha está tratando de assegurar-se que o industrial alemão Alfred Krupp não volte à industria siderurgica ou carbonífera.

Eden fez tal declaração devido às censuras do Partido Trabalhista da decisão norte-americana de levantar o confisco das propriedades do homem, cuja família dominou tradicionalmente um dos maiores negócios de armamentos do mundo.

Krupp foi julgado e considerado culpado no ano de 1948 pelos norte-americanos de haver empregado a mão de obra forçada durante a Segunda Guerra Mundial.

Eden disse: "O motivo pelo qual entregamos Krupp aos norte-americanos é uma questão que ignoro. Isso aconteceu muito antes de que o governo conservador atual assumisse o poder e não tenho atribuições para revogar algo feito pelos outros há muito tempo".



A PROCURA DE PRISIONEIRO DE GUERRA — ILHA DE CHEJU (CORÉIA) — Guardas da ONU dão busca a prisioneiros de guerra chineses, depois de mais um surto de violencia nos campos de prisioneiros. Na opinião das autoridades, essas desordens foram organizadas para coincidir com o terceiro aniversario da China comunista. (Foto United Press).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

Credito de 2 milhões para o Instituto Butantã

RIO, 13 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Kerguland Cavalcanti lembrou o centenário de nascimento do sr. Ferreira Chaves, ex-governador do Rio Grande do Norte, antigo senador da República e ministro da Marinha do Governo Epitácio Pessoa. O sr. Ferreira de Sousa tratou do mesmo assunto, com tributo à memória do antigo político e parlamentar. E o sr. Assis Chateaubriand analisou o discurso de Afonso Arinos, no que tange a reforma administrativa. A respeito deste capítulo, defendeu a permanência do ministro Nero Moura à frente do Ministério da Aeronáutica.

CREDITO AO INSTITUTO DO BUTANTÃ

Na ordem do dia foram votadas as emendas do projeto de resolução que reforma o Regimento Interno do Senado. Com parecer favorável de todas as Comissões figurou o projeto da Câmara que concede ao Instituto Butantã o crédito especial de um milhão e novecentos mil cruzeiros, destinado à produção de sulfonas e pesquisas de novas substâncias de combate à lepra.

MOZART LAGO

O senador Mozart Lago faz anos no dia 17 do corrente. Seus amigos, admiradores e eleitores projetam-lhe diversas homenagens, entre as quais uma missa em ação de graças a ser rezada na Igreja de Santo Antônio dos Poções, presidida por monsenhor Felício Manoel, velho amigo do senador carioca.

PENETRAÇÃO DOS COMUNISTAS NO MOVIMENTO GREVISTA

RECIFE, 15 (N. P.) — Agitadores comunistas infiltrados entre os tecelões que se acham em greve estão tentando desviar as finalidades trabalhistas do movimento e nesse sentido depredaram várias propriedades rurais do município chamado paulista, assaltando inclusive a fazenda denominada Cana Calana, onde roubaram todos os animais de criação. As autoridades movimentaram destacamentos da polícia a fim de evitar em outros pontos a repetição semelhante de atentados que os agitadores comunistas praticariam aproveitando a situação calamitosa que reina no município.

RECIFE, 15 (N. P.) — No segundo dia de greve dos tecelões,

REBELIAO DE PRESIDARIAS NO RIO

RIO, 15 (News Press) — Seis mulheres, segundo nos esclareceu o major Vitorino Caneppe, diretor da Penitenciária do Distrito Federal, rebelaram-se no refeitório, quando exigiram que uma guardinha servisse a refeição do jantar.

O barulho e o tumulto que fizeram nessa ocasião, virando mesas e jogando no chão os pratos de alumínio, bem como a gritaria, deu origem a toda a confusão, que resultou em "revolta da Penitenciária de Bangu".

O TUMULTO

As seis mulheres que se rebelaram contra a alimentação — pois esse deve ser o verdadeiro motivo — eram cadelas, ali recolhidas, aguardando julgamento. Aproveitando-se do número reduzido da guarda feminina, fizeram grande escândalo, atraindo cadeias pelo chão, virando mesas, enquanto gritavam e corriam. Surpreendida, a madre-diretora deu o alarme, vindo o corpo da guarda e aspirante ali de serviço. A algazarra era tremenda, estendendo-se o estado de histerismo a várias galerias. Assustado e temeroso que se tratasse mesmo de

nada menos de mil trabalhadores de fabricas de tecidos de Pernambuco, suspenderam suas atividades. O governador Torres Galvão, antigo tecedor, vem contraindo, por intermédio da Polícia Militar, tanto os grevistas como o patrimônio particular dos proprietários das fabricas, procurando, por outro lado, resolver a pendência entre empregados e empregadores. Foi proposta uma fórmula conciliatória de 15 por cento a título provisório, até que a instância superior de trabalho julgue o recurso interposto pelo sindicato patronal.

Falando à imprensa o presidente do sindicato patronal, disse que a greve constitui uma precipitação dos dirigentes do sindicato dos trabalhadores.

Em segunda discussão o projeto que define competência para o processo de julgamento de crimes cometidos por condutores de veículos, fala o sr. Otávio Correia, defendendo a proposição. De acordo com o projeto, o proprietário de veículo responde pelo não causado pelo próprio condutor; provada a culpa deste, está "in loco" provada a do patrão. A própria jurisprudência tem reconhecido como válida essa interpretação do artigo 1.523 do Código Civil e não deseja o autor da proposição mais do que uma interpretação autêntica do inciso legal.

Contrariamente fala o sr. Augusto Meira, sustentando que ninguém pode responder pela culpa de terceiros, repellido assim, nas suas consequências, a teoria dos riscos, e as doutrinas modernas que intentam a reparação econômica do dano, dolosa ou culposa, mesmo provocado por preposto.

Sustenta que sem culpa há o caso fortuito e não há condiz de responsabilidade civil. O projeto voltou emendado, às Comissões.

AS DEPREDACOES

O refeitório nada sofreu, salvo uma vidraça e alguns pratos de alumínio que ficaram amassados e o chão, que deve ter ficado bastante sujo e escorregadio, pelo arroz que se espalhou. A maior vítima, foi uma porta envidraçada, no corredor e algumas janelas dos cubículos, que tiveram seus vidros quebrados. Mas a ordem foi restabelecida, sem maiores esforços, sem necessidade de emprego do reforço da Polícia Militar que ali compareceu.

Mensagem presidencial pela modificação do critério de trabalho noturno em face da falta de energia elétrica

Declarações do sr. Enio Lepage, delegado do Trabalho em São Paulo — Problemas trabalhistas debatidos ontem em Sorocaba

Acompanhado de outros altos funcionários da Delegacia Regional do Trabalho, esteve terça-feira última na cidade de Sorocaba, o sr. Enio Lepage, delegado do Trabalho no Estado de São Paulo. Chegando pela manhã o titular do D. R. T. recebeu na sede do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Fiação e Tecelagem de Sorocaba, os representantes dos vários órgãos sindicais das cidades circunvizinhas, dos quais ouviu demoradamente exposição de diversos assuntos concernentes à situação dos trabalhadores locais em relação à aplicação das leis do trabalho. Após a exposição dos dirigentes sindicais o representante do Ministério do Trabalho em São Paulo fez importantes considerações sobre os problemas ligados à instalação de uma Divisão Regional do Trabalho naquela cidade e as providências que serão adotadas para a maior aplicabilidade da Consolidação das Leis do Trabalho, de acordo com programa estabelecido pelo presidente da República para aquela pasta do Governo.

Tomaram parte na reunião com os dirigentes sindicais os srs. Carlos Alberto Euler Bueno, diretor da Divisão Sindical do D. R. T., e Roberto Berlink, assistente da Delegacia, além dos presidentes das Federações de Trabalhadores nas Indústrias em Geral com sede nesta Capital.

REUNIAO COM OS INDUSTRIAIS

A tarde, o sr. Enio Lepage e seus auxiliares foram recebidos na sede da Delegacia Regional do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo pelo seu delegado e industriais e comerciantes da "Manchester Paulista". Nessa oportunidade, diversos empregadores e comerciantes fizeram ao titular do D. R. T. perguntas sobre problemas relativos às leis trabalhistas e concernentes à instalação da Regional do Trabalho, tendo o sr. Enio Lepage feito uma breve exposição a respeito dos serviços

ENERGIA ELÉTRICA

Durante a reunião, os representantes do grande parque manufatureiro de Sorocaba interrogaram o delegado do Trabalho sobre o problema da falta de energia elétrica, que atualmente constitui um sério entrave à produção industrial e à diminuição do período de trabalho do operariado. Fez sentir o delegado as providências que as autoridades do Ministério do Trabalho pretendem adotar para solucionar o problema, tendo em vista principalmente a paralisação dos serviços essenciais durante o dia, por motivo do desligamento de circuitos. Assim, informou aos presentes que será enviada ao Congresso Nacional pelo presidente da República uma mensagem modificando o critério de pagamento do trabalho noturno, isto é alterando dispositivos da legislação trabalhista, em face da emergência.

EXPEDIENTE DE CARTEIRAS

Saltitando ainda o delegado do Trabalho que a futura Divisão Regional do Trabalho de Sorocaba estará apta a expedir diariamente um número de carteiras do Trabalho de acordo com as necessidades de todo o Município. Na ocasião ofereceu o titular do D. R. T. os serviços dos carros volantes no fornecimento daqueles importantes documentos aos trabalhadores locais. Consideraram contudo, os industriais e também dos dirigentes sindicais de trabalhadores, que o atual posto de expediente de carteiras vem supridendo corretamente as necessidades da massa operária sorocabana.

PRELUDIO DA DIVISÃO

A Divisão Regional do Trabalho será instalada até o fim do corrente mês naquela importante cidade, num amplo prédio situado à praça Frei Barauna. Para tanto contará o Ministério do Trabalho com a cooperação do prefeito sr. Emmerleiano Pretes de Barros. Embarcaram para a Prefeitura Municipal de Sorocaba,

NA CAMARA FEDERAL

"Ascensão do proletariado ao poder"

RIO, 15 ("Correio") — O expediente da sessão de hoje da Câmara dos Deputados foi dedicada à comemoração do centenário de Ferreira Chaves político polígrafo, duas vezes governador do Rio Grande do Norte, e cuja vida pública abrange a última fase do segundo reinado e se estende ao período republicano.

Falou em primeiro lugar o deputado José Augusto, que privou da intimidade do homenageado, servindo-lhe como secretário, antes de cumprir o seu primeiro mandato de deputado pelo Estado natal. Azevedo: "A ninguém de minha terra servi mais do que a Ferreira Chaves e foi na sua convivência que eu conheci as nobres figuras de homens de bem e de homens de bem pública". Nenhum mereceu mais do que o grande político polígrafo — diz José Augusto — o cognome de "Vir Probus".

Em seguida o sr. Pereira Silva, que no ministério no governo ou no parlamento, Pereira Chaves foi uma das figuras que honra as nossas tradições de cultura, civismo e lealdade ao bem público. Falou ainda, o sr. Decioleio Duarte, levantando uma questão de ordem pelo sr. Gustavo Capanema, decidida o presidente a retirada da ordem do dia do projeto que trata de franquia postal e gratuidade de serviço de imprensa oficial para os partidos políticos, legalmente registrados, a fim de que a Comissão de Finanças emita seu parecer.

Adia-se a discussão dos projetos seguintes: O que autoriza a instalação de 200 agências de arrecadação no país; o que abre crédito especial em favor da Prefeitura de Juazeiro, em Santa Catarina, o que dispõe sobre o Plano Geral para aproveitamento do Rio São Francisco. São aprovados ainda, os seguintes: o que dispõe sobre o pagamento de 50 milhões de cruzeiros ao Estado de Pernambuco, como indenização pelo Território da Ilha de Fernando de Noronha; o que autoriza crédito especial de 11 milhões de cruzeiros para obras na pista principal do aeroporto internacional do Galeão; bem como vários outros créditos especiais nos diversos Ministérios.

Em segunda discussão o projeto que define competência para o processo de julgamento de crimes cometidos por condutores de veículos, fala o sr. Otávio Correia, defendendo a proposição. De acordo com o projeto, o proprietário de veículo responde pelo não causado pelo próprio condutor; provada a culpa deste, está "in loco" provada a do patrão. A própria jurisprudência tem reconhecido como válida essa interpretação do artigo 1.523 do Código Civil e não deseja o autor da proposição mais do que uma interpretação autêntica do inciso legal.

Contrariamente fala o sr. Augusto Meira, sustentando que ninguém pode responder pela culpa de terceiros, repellido assim, nas suas consequências, a teoria dos riscos, e as doutrinas modernas que intentam a reparação econômica do dano, dolosa ou culposa, mesmo provocado por preposto.

Sustenta que sem culpa há o caso fortuito e não há condiz de responsabilidade civil. O projeto voltou emendado, às Comissões.

"ASCENSÃO DO PROLETARIADO AO PODER"

O assunto de maior interesse foi o prosseguimento do discurso iniciado na véspera por Armando Falcão, discutindo o regime de sua autoria, convocando o ministro da Justiça a fim de prestar esclarecimento à Câmara sobre recente discurso do presidente da República, no qual há referência à "ascensão do proletariado ao poder".

O orador e o líder Capanema debateram muito, certas questões relacionadas com o assunto do discurso, como por exemplo a conveniência do líder responder, ou não, diretamente, as perguntas que Armando dirigiam ao ministro, caso fosse aprovado seu requerimento de convocação. Essas perguntas, foram formuladas da tribuna e algumas delas tiveram pronta resposta de Capanema, enquanto que outras foram contornadas.

A primeira questão é a seguinte: Getúlio Vargas preconiza a República Sindicalista, ou esta satisfazida com o sistema constitucional vigente?

Em aparte, Capanema respondeu que ao poder, certamente, responder a esta e a outras perguntas, se o orador retrairse o requerimento de convocação, pois, tais respostas no caso da aprovação da proposição do orador, seriam consideradas pelo ministro da Justiça.

Falcão fez ver ao líder que não ignorava que seu requerimento estava sendo fortemente combatido pelo governo, através de demarques do ministro Negrão e de Capanema.

Então Hermes Pereira de Sousa, do P. S. D. do Rio Grande "ala dissidente" da em aparte um depoimento. Afirma que as palavras de Vargas sobre a "ascensão do proletariado ao poder" foram formuladas num discurso de resposta a "um pelego sindical".

O pelego, tratando o presidente por "tu" afirmou: companheiro Getúlio, sabemos que está sofrendo pelo Brasil e que tenta romper as amarras que entravam tua política. Poderias das as ordens porque temos forças para te ajudar das que entravam o teu governo.

Armando Falcão a seguir formulou a segunda pergunta, que é sobre se Getúlio acha que pode governar bem com a Constituição de 46. Acrescenta o orador saber, por informação de terceiros, que Capanema, em certa vez, formulou essa pergunta a Vargas, está de acordo com a resposta o silêncio.

Capanema observa em aparte que esse item do interrogatório fundamenta-se num simples boato, que ele desmentia.

O orador faz a seguinte pergunta, que é a terceira: "O presidente da República não reconhece a reforma da Constituição, atendendo a indicações de pessoas de sua intimidade?"

Depois passa à quarta pergunta: "Está Getúlio Vargas disposto a impedir pelos meios de que dispõe a realização do movimento queimista?"

PERGUNTAS FINAIS

5.a — "E o não Getúlio Vargas partidário do parlamentarismo?"

6.a — "Getúlio Vargas reformará ou não seu Ministério de experiência?"

7.a — "É exato que a reforma do Ministério só se efetuará com a adesão de U. N. D., que seria contemplada na distribuição das pastas?"

8.a — esta última pergunta Capanema responde em aparte dizendo que esta questão de reforma Ministerial e distribuição de pastas liga-se à liberdade interna que tem o presidente da República e que o presidente, de acordo com a essência do sistema presidencialista, não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares, concluiu o líder, em torno de assunto que afetem a segurança pública.

Logo depois, ante uma alusão de Armando Falcão, "ao valor relativo que tem a palavra do presidente da República", o líder respondeu que não se pode submeter a perguntas sobre tal assunto, que constitui sobre tudo a administração. Só se compreende interações parlamentares,

Despoetizando a História

FRANCISCO PATI

A História nada tem a ver com a Poesia. Quando se quer poetizar a História recorre-se à lenda. Existe, porém, aqui e ali, uma preocupação de vulgarizar acontecimentos e fatos que os acotumados, desde a infância, a admirar, mormente os homens, pelos seus grandes gestos, pelas suas grandes palavras. Preocupação excessiva e para alguns espíritos verdadeiramente torturante. Teria Pedro I, grilado, mesmo, "Independência ou Morte", ou, ao contrário, se limitaria a proferir um palavrão, não só por causa das más notícias que lhe vinham de Portugal como da indisposição intestinal que o obrigava a aparcar-se do cavalo de instante a instante? O marechal Deodoro, ao proclamar a República, estava realmente vestido como o vemos no quadro celebre, ou, ao contrário, envergava um sobretudo velho, um chapeleiro enroscado no pescoço, e montava a cavalo só porque assim o quiseram os seus amigos intimos?

Monte, marechal, não fica bem proclamar a República de pé, como um paisano qualquer. Recordar hoje o livro do sr. Arthur Weigall, ex-inspetor geral de antiguidades no Egito, sobre a vida e o tempo de Cleopatra.

Cleopatra, o nome, como os leitores viram, a propósito de uma crônica de um colaborador do semanário italiano "Oggi". O sr. Arthur Weigall, cuja obra se encontra em terceira edição, diz ter coligido elementos que o habilitam a promover, até certo ponto, a reabilitação da famosa rainha. A filha de Ptolomeu XIII, três anos antes de conhecer Calpurnia Cesar, se viu obrigada a desposar o próprio irmão, Ptolomeu XIV. Consta na ocasião 17 anos de idade. Foi, porém, um casamento protocolar, pois o irmão contava apenas 10. Sucessora de Ptolomeu XIII, cumpria-lhe um casamento real. Daí o ter-se casado em família.

Cleopatra e o pseudo marido brigaram, tendo ela fugido para a Síria. E quando chegou Cesar, manda chamar os briguentos. Ptolomeu XIV estava no trono, em Alexandria. Cleopatra, longe. A fim de poder chegar até Cesar, atravessou os exércitos da Síria, com perigo, portanto, da própria pele. Não hesitou, todavia, um instante. Em companhia de um escravo siciliano, navegou até às proximidades do palácio real. Ai, fez-se enrolar em cobertores. Mandou que o escravo passasse uma corda pelo meio e a carregasse as costas.

O escravo siciliano, com o emboço nas costas, atravessou tranquilamente as forças de Ptolomeu. Em seguida à presença do general romano, alita-o aos seus pés. Cleopatra desvendilha-se e aparece, como num passe de mágica. Cesar e Cleopatra passaram a noite inteira conversando. Na manhã seguinte Ptolomeu XIV morreu que tinha perdido a partida. Arrancou a coroa de rei e jogou-a ao chão, harrando que fora traído.

Cleopatra tinha 20 anos; Cesar, 54. Cesar possuía, em matéria de mulheres, grande experiência. Seus soldados, quando entravam com ele à frente, numa cidade conquistada, cantavam um estribilho jocoso: "Cuidado, cidadãos, com as vossas esposas, que aqui vai conosco o amante de cabeça raspada".

O objetivo do sr. Arthur Weigall, autor de "Cleopatra, sua vida e seu tempo", já em terceira edição, é provar que Cleopatra foi fiel aos dois generais romanos, Cesar e Marco Antonio, respectivamente, durante todo o tempo em que esteve ligada a eles pelo amor ou pelo casamento. Eles, não, Cesar deixara em Roma a esposa legítima, Calpurnia. Seus amores com a rainha do Egito foram um estratagemma para manter o Egito sob o seu domínio, através da mulher amada. Na opinião do sr. Arthur Weigall, entretanto, a longa permanência do imperador no Egito foi funesta ao mundo, porque, tendo governado o Egito discretamente, por intermédio da amante, tomou gosto pelo poder ditatorial. Nunca mais se corrigiu. E' nesse ponto que o conceito de Ptolomeu aparece. A História do mundo fora bem diferente se o nariz de Cleopatra não tivesse sido tão perfeito.

Onde, porém, o sr. Arthur Weigall se mostra cruelíssimo é ao pintar a segunda viagem de Marco Antonio ao Egito, após quatro anos de ausência. Deixado pelos partas, Marco Antonio surgiu agora quarentão e bebado, seguido por uma chuva de soldados famintos. Roma perseguia-o. Cleopatra, beirando também os quarenta, já agora usava de sortilegio para prendê-lo. Fingiu suicidar-se, refugiando-se no interior de um mauoleu, com mulheres do seu sequeito e com o seu tesouro. Marco Antonio, vencido mais pelo álcool do que pelo amor, alita-se sobre a própria espada, junto ao pseudo túmulo.

Otávio Augusto chega e Cleopatra mata-se. "Matou-a o medo de ser fela", diz Bille.

A AUTONOMIA DA CAPITAL

Anda o nosso povo tão desconfiado da sinceridade política, nestes últimos tempos, que, votada e proclamada por lei federal, a autonomia da cidade de São Paulo, a alegria inicial se transformou em desconfiança. E essa desconfiança aumentou quando foi anunciada pela imprensa, a votação na Assembléia do Estado, do projeto de lei n. 338, que fixa o numero de vereadores dos 64 novos municípios, ao qual foi incorporada uma emenda alterando o art. 47 da Lei Organica dos Municípios para determinar que o prefeito será eleito juntamente com o vice-prefeito e com os vereadores. Conforme a opinião do relator da proposição o objetivo da emenda, estabelecendo a coincidência de eleição do órgão executivo do município com os vereadores é salutar, uma vez que regulariza e esclarece uma situação eleitoral.

Realmente, em politica não se sabe onde estão as intenções e como se fixa a sinceridade, principalmente nos tempos atuais quando os interesses publicos estão subordinados a interesses pessoais grupais e partidários.

Não ha, entretanto, segundo pensamos, motivos, no caso em apreço, para maiores preocupações. Não ha lei estadual, por mais habil que seja, nem vontade politica, por mais disfarçada que se mostre, que possa realmente diminuir, negar ou protelar a autonomia conquistada pelo município paulistano.

Em virtude, porém, da futura campanha para a sucessão presidencial da Republica, articulada, desde já por um dos mais ambiciosos e afobados candidatos, o município da Capital é um posto-chave de primeira grandeza e com certeza decisivo no plano eleitoral da opinião do Estado. Acontece que a situação da capital, politicamente, não é das melhores para esse candidato e seus amigos, porque o povo vem sofrendo as consequências de erros, de crimes e de ineptias da administração paulista. Administrativamente, a capital está inteiramente desamparada. Teve o infortunio de suportar prefeitos cujas prestações de contas assumiram proporções tão escandalosas que até hoje, preocupam os homens de bem que lutam pelo bom nome da administração municipal.

E a ineptia administrativa, que patenteia seus males nas condições tristes em que atualmente se acha a cidade, esgotou inteiramente a paciência popular. Uma grande e rica cidade como São Paulo, cujo progresso se proclama como incomparável, é uma cidade onde hoje é desagradável

viver-se, por sua falta de conforto, pela ausencia de tudo aquilo que é basico e fundamental numa cidade qualquer.

Agora o povo vai ter uma arma nas mãos. O povo vai dizer livremente o que pensa dos últimos governos da cidade, que nada fizeram por ela, que outra coisa não fizeram senão destruir a tradição da administração municipal da cidade, corrompê-la e a desvirtuá-la. Por isso, os responsáveis por essa situação temem o julgamento popular pelo voto e poderiam querer protelar as imediatas consequências da autonomia, adiando as eleições.

Não podem fazer, entretanto. A lei é lei e contra ela serão inúteis as interpretações equivocadas, os remendos tendenciosos que destinem a arrear seus efeitos.

O art. 23 da Constituição federal diz que a autonomia municipal será assegurada pela eleição dos prefeitos e vereadores. Incorporada, por lei, a capital no rol dos municípios autônomos, a sua autonomia deve ser imediatamente assegurada, pela eleição de seu prefeito. A lei foi votada exclusivamente para isso. A lei foi apressada em virtude disso. O que a vontade nacional declarou é que a cidade de São Paulo terá daqui por diante o seu prefeito.

Por muito tempo se discutiu entre nós o conceito de autonomia. E realmente até hoje discutem os teóricos. Na vida politica do nosso Estado, por varias vezes, na Camara dos Deputados e no Senado Estadual, mestres de direito, como Herculanio de Freitas, Reinaldo Porchat, Dino Bueno e tantos outros debateram amplamente a materia. A ideia de autonomia estava, por esse tempo ligada ao conceito de peculiar interesse, porque o art. 68 da Constituição de 1891, determinava que os Estados seriam organizados de forma a assegurar a autonomia dos municípios, em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse.

Porém, durante a ultima Constituição federal a tendencia vitoriosa foi aquela que acentuava não ser esse o exato conceito de autonomia. Esta se caracterizaria, antes de tudo, pela capacidade de eleição. O município autônomo seria aquele que tivesse capacidade de eleger o seu prefeito.

Foi essa a corrente vitoriosa. Não ha mais discussões sobre a materia. Constitucionalmente, autonomia caracteriza-se pela eleição do prefeito. Temos, portanto, que acatar a lei e obedecer a vontade do povo da capital que quer eleger, sem mais protelações, o seu prefeito.

Afastam-se de nós as nebulosas do espaço

AOTROS PAGANO (Conde de Pergamo)

Há dois mil anos se acreditava que a Terra era o centro do Universo e que os corpos celestes giravam ao seu redor. Há pouco mais de quatrocentos anos foi a Terra a ser considerada o centro do Universo. Mais recentemente, alguns vislumbres da estrutura do sistema galático e das dimensões estelares foram obtidos a expensas de grande porfia e trabalho, quando, então, se acreditou estar o nosso astro iluminante colocado no centro ou nas proximidades deste, no nosso sistema galático, não obstante ser o Sol uma estrela de tamanho mediano. Realmente, o Sol é uma estrela de 30.000 dias — luz do centro do nosso sistema galático. Mesmo este, que fora outrora julgado exceder em grandeza a todas as galaxias externas, agora se acha reduzido ao nível dos demais sistemas no que tange ao tamanho, segundo melhores estudos e através de instrumental mais aperfeiçoado.

Segra geral, os espectros das nebulosas extra-galáticas, isto é, situadas além da nossa própria via-látea, são semelhantes aos espectros provenientes dos raios solares ou dos raios das estrelas que estão próximas do Sol, em tipo. Ao medir o deslocamento das linhas, num espectro, podemos obter a velocidade sob a qual o objeto em estudo está a aproximar-se ou a afastar-se da Terra. As nebulosas outram um resultado surpreendente quanto a isto, porquanto, sem

exceção, a observação indica, pelo processo apontado, estarem elas a afastar-se da nossa Via-Látea com velocidades que propiciam vertigem à imaginação. Em aditamento, há a considerar um fato significativo: quanto maior for a distância em que se acha uma nebulosa de nós, tanto maior é a sua velocidade de afastamento. E' o que se conhece, segundo Smart, como sendo a relação da velocidade — distância, expressa numericamente, e que corresponde a um aumento na distância de um milhão de anos-luz. A velocidade de afastamento é aumentada de cerca de 100 milhas por segundo. A maior velocidade radial até então medida é de 24.000 milhas por segundo, e a nebulosa que foge a essa velocidade se situa entre duzentos ou trezentos milhões de anos-luz de distância da Terra. E' este um quase limite de distância dentro do alcance do segundo telescópio do mundo, que é o de Mount Wilson. Contudo, o novo telescópio de Mount Palomar nos dirá coisas novas, dadas o seu maior alcance — o dobro do de Mount Wilson. O fenômeno da fuga das nebulosas significa que o Universo está a expandir-se, achando-se intimamente relacionado com as modernas ideias de espaço e tempo que nos propicia a teoria da relatividade. As concepções de espaço e tempo constituem hoje uma espécie de nó gordão da física e da filosofia. Hoje nem temos espaço, e nem tempo, para divagar sobre tema tão palpitante.

RESPIGOS E RECORTES

DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

"Estranhamento — adverte o "Diário Carioca" — o governo deu instruções ao Ilustre da maioria para impedir que fosse aprovado o requerimento de convocação do ministro do Exterior para explicar a questão relativa à desvalorização do cruzeiro levada a efeito pela Alemanha e a Holanda.

"Não há que negar ser o assunto de maior importância e que merecia o Congresso um esclarecimento total da situação.

"A simples afirmativa de que não houve desvalorização do cruzeiro, porquanto o seu valor básico continua a ser de dezoto cruzeiros por dólar, é absolutamente imprecisa diante dos fatos.

"E tanto assim é que outros países, dentre os quais a França, já pensam em realizar idéntica operação.

Sorocabana, ao que indicava a situação, não ocorreu grande redução; na maioria das outras zonas, no entanto, admitia-se retração dos lavradores em relação à lavoura algodoeira.

TUDO ACONTECE

Tudo é possível nessa nossa democracia convalescente. Até uma revista fiscal ser, pela Assembleia Legislativa, considerada de utilidade publica! Em outros tempos, só faziam isso a essa mercê as entidades sem finalidade de lucro, de caráter filantrópico ou cultural. Mas, agora, até uma empresa grafica editora merece essa honra, proposta, no Palácio 9 de Julho, por um deputado que, por sinal, é assessor-chefe da própria publicação, o sr. Arual dos Santos. Esse representante, da tribuna, defendeu, arduamente, o projeto de lei desdrolado. E a maioria deu-lhe razão.

Não desconhecemos o valor da revista em questão, mas, na verdade, por mais que procure, não encontramos argumentos que justifiquem a medida. Não se trata de uma instituição, mas de uma empresa comercial.

O pior de tudo é o precedente. Outros casos semelhantes surgirão. Até leiterias, charutarias ou "boites" serão concedidas pelo Poder Legislativo...

ração financeira, o que vem provar não ser verdadeira a negativa do Itamarati.

"Admitindo-se, porém, que realmente não haja nada, nenhuma desvalorização, qual a vantagem para o Poder Executivo não declarar suficientemente clara a questão?

"A impressão que causa a resposta ao comparecimento do sr. João Neves da Fontoura para prestar declarações perante o Parlamento é justamente a de que pretende o governo manter oculto o seu insucesso diplomático. Se assim não fosse, não haveria razão alguma para deixar o ministro do Exterior prestar esclarecimentos".

O REMÉDIO HEROICO

"O Segundo Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, agora reunido em São Vicente, agora diz o "Correio da Manhã" — atraiendo a atenção dos que se preocupam com o Brasil, com seu desenvolvimento econômico. O país sofre atualmente grave crise rural, que se caracteriza pelo exodo dos habitantes do interior, muito especialmente dos lavradores, e por alarmante diminuição da produção. As grandes cidades, que vivem do que produz o campo, sua verdadeira fonte de energia alimentar, experimentam a escassez e o alto custo do produto que se preocupa o cidadão para viver e lutar, que são os alimentos. Se tal sucede é porque o trabalhador rural está deserdado, preferindo as cidades, onde se emprega em fabricas ou então lora seus serviços a obras publicas. A industria particular e a do Estado é que são presentemente a causa dessa imigração em massa de agricultores e criadores.

"Muitos problemas oferece o inaturo à solução dos governos. Nenhum, todavia maior do que a falta de braços e do desinteresse pela lavoura e pela criação. Os possuidores de fazendas queixam-se, e com razão, de não ter quem os auxilie no amanho da terra, na plantação como no trato dos animais de valor econômico. E realmente isso é verdade. Mas o trabalhador, por seu lado, replica que a vida rural já não interessa, pois lhe não proporciona o necessário para enfrentar a vida com todos seus onus atuais. Evidentemente, se assim procede, é porque encontra a quem alugar seu trabalho em melhores condições do que se o fizesse aos fazendeiros. O fenômeno é gravíssimo, porque os benefícios da lavoura e da criação tampouco permitem ao proprietário rural dar mais do que o que ele colabore.

"O sr. Getúlio Vargas, enfrentando esse problema, encontrou um remédio que lhe parece heroico. Ele vai despertar a coíbia desses lavradores proletários, obrigando-os a perspectiva da propriedade. Pará, como anunciou, com que os latifundiários entreguem suas terras aos trabalhadores e estes assim poderão não só aumentar a produção como estabelecer os vínculos que os prendem à terra da qual se tornaram legítimos donos. E' uma solução aparentemente heroica. Mas seu autor parte de um princípio que não corresponde à realidade, ao menos em certos Estados onde se sente a falta de braços, embora seja a propriedade rural já esteja bastante dividida, não existindo por assim dizer latifúndios, no sentido de vastas extensões territoriais abandonadas. E' por exemplo o caso de São Paulo, coberto de áreas agrícolas já exploradas e que no momento sofrem da escassez de braços para sua lavoura e até da falta de renovação da terra. A divisão dos latifúndios, com que acena agora, o presidente da República, não será ali praticável, como não o será no próprio Estado do sr. Getúlio Vargas, o Rio Grande do Sul.

"Esta hora as palavras do presidente da Republica teriam chegado pelo rádio até aos ouvidos dos analfabetos, e toda a gente que tem a justa aspiração de possuir alguma coisa sente-se estimulada pela promessa. Entretanto, a complexidade do problema, com a inexistência de latifúndios em grandes zonas, torna impraticável a divisão das terras pelos trabalhadores rurais".

Semana da Criança

As 20.30 horas, na Sala do Estudante da Faculdade de Direito, comemoração à Semana da Criança, uma conferência a cargo do dr. Lucio Cintra do Prado, juiz de Menores, subordinada ao tema — "Os direitos da criança".

NOTAS E COMENTARIOS

NO DIA DO PROFESSOR

No dia do professor, com a Igreja da Consolação repleta, foi rezada a missa de sétimo dia do professor Soares de Faria. Era bom e simples, um sabio despretenso e humano, um lutador sofrido e discreto, uma cultura profunda e generosa. Por isso mesmo, em torno de sua memoria, a saudade construiu lugar especial, para lembrá-lo.

Se fosse viva talvez no dia do professor se homenageasse na sua figura querida e respaldada de professor exemplar. Era Soares de Faria um lutador. Desde muito moço, enfrentando toda sorte de dificuldades e tropeços, lutou sem desanimos e venceu. Era um jurista de altos e nobres recursos, um advogado apaixonado e entusiasta. Era um mestre da Faculdade de Direito que se distinguia pela sua cultura sempre renovada e atual, pelo gosto pelas altas indagações jurídicas, pela sua curiosidade filosofica e literaria, porque tudo o que é humano lhe interessava profundamente.

Porém, o que caracterizava a sua personalidade era o professor. Tendo começado sua vida intelectual como jornalista, compreendeu o jornalismo como uma docência, como uma escola destinada a compreensão do bem publico. E, depois, como professor secundário e como professor de curso superior, foi sempre a mesma criatura que se consagrou e viveu para seus discípulos.

Na admirável oração que pronunciou na Faculdade de Direito, no dia de seu enterramento, o ilustre professor Cardoso de Melo Neto disse que o que caracterizava o professor Soares de Faria era sua devoção ao estudante, porque ele, na vida que tivera, numa pobreza aspera e difícil, pôde ver as injustiças para com os humildes e os desprotegidos, as dificuldades e o drama dos desertados. Mas quem realmente viveu todo isso era o professor impecável, o mestre e educador, que reconhecia a amplitude e o significado de sua missão.

Muitos mestres se distinguem na cadeira, pela sabedoria de suas lições e pela clareza didática de suas aulas. Para Soares de Faria porém, isso era um aspecto apenas do professor que deve viver a vida de seus alunos, compreender a mocidade nos seus impetos e nas suas virtudes, solidarizar-se com ela, de corpo e alma, sem medir sacrifícios, porque, como ele dizia, o professor vale pelos seus discípulos que tem, pela mocidade que prepara e forma, por esse compromisso que assume, todos os dias, em contato com os que estudam, com o futuro de um povo.

E' esse o professor que perdemos, numa época em que nada se ganha...

A CIDADE DOS VIADUTOS

Uma cidade grande, só pelo fato de ser grande, de ter crescido, é necessariamente antiga. São Paulo, por exemplo, está nesse caso. Tem quatro séculos de vida. Resultado: — até as pedras das ruas possuem a sua história. O ilustre Nuto Sant'Ana, que vive debregado sobre as raízes históricas da Paulicéia.

Mas nós precisamos ir tão longe. Remontemos por alguns minutos ao século passado, quando então viveu por aqui um tal Jules Martin, de quem pouca gente, com certeza, ouviu falar. O nome é francês. Mas Jules Martin era litógrafo, tinha oficina na rua da Constituição (hoje Florencio de Abreu), e segundo a cronica do tempo parece que desenhava sozinhos. Pois em 1877 esse homem concebeu o Viaduto do Chá. Pegou do lapis e representou graficamente a sua concepção, por sinal que uma concepção muito arrojada para a época. Expôs a gravura na vitrina do seu pequeno "atelier", certamente com escândalo da população desconfiada. O homem, porém, não desanimava. Era perseverante como um corretor. E,

AINDA outro dia, numa conversa vadia de redação, Pedro Dantas — esse admirável sr. Pedro Dantas que, roubado até à literatura pelo jornalismo, permanece contudo uma das mais lucidas e aparelhadas inteligências caracas que possuímos — chamava-me a atenção para um episódio de que se fez testemunhas ocasionais: as reações de dois adultos que acabavam de travar conhecimento com uma nova forma de expressão artística. Eram, eles, um casal de noivos, cariocas ambos, nascidos e criados nesta outrora amena cidade de São Sebastião, e que, entretanto, só agora, as vesperturas de casarem e darem geração a outras criaturas de Deus e delas, tinham ido, pela primeira vez a um teatro de declamação. De forma que a nova arte com que travavam conhecimento era esta muito milenar arte dramática, contemporânea das primeiras manifestações estéticas da história da aventura humana sobre a terra.

Claro que o amoroso casal já possuía uma larga experiência de casas de espetáculos desde a infância: os cinemas, os auditórios de estações radiofônicas e até mesmo as platéias teatrais em cujos palcos se exibiam espetáculos musicados. Espetáculo dramático, porém, aquele era o primeiro que se proporcionavam, já grandes e noivos, porque, afinal, na celebração dum data qualquer cara ao romance deles, acharam que era tempo de conhecerem aquele desconhe-

assim, três anos depois, ou seja a 18 de fevereiro de 1880, apresentava ao presidente da Assembléia Provincial um requerimento, em que pedia privilegio para construção do viaduto. O requerimento foi deferido, e pouco depois era sancionada a lei que outorgava ao requerente o merecido direito de transformar seu sonho numa realidade palpante.

O que aconteceu depois é toda uma história. Falta o dinheiro, o barão de Tatu possuía no local uma casa a cuja demolição se opunha tenazmente, e afinal em 1888 foram aprovados os estatutos da Companhia Paulista Viaduto do Chá, até que em 6 de maio do ano seguinte a construção teve início.

Jules Martin, portanto, foi em São Paulo o homem dos viadutos. Dizemos dos viadutos, porque o de Chá abriu a fila, sugeriu a construção dos seguintes. Hoje São Paulo é chamada por muitos a cidade dos viadutos.

Pena em tudo isso que o nome de Jules Martin seja quase desconhecido.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 14 — Entradas — Saldo anterior — Cr\$ 437.330.504,00 — Movimento do dia — Cr\$ 122.564.211,20 — Total do mês — Cr\$ 559.894.715,20; — 81 dias — Saldo anterior — Cr\$ 335.346.409,10; — Movimento do dia — Cr\$ 56.333.004,40; — Total do mês — Cr\$ 391.679.413,50.

VIAS DE ACESSO

O "metrô" é em São Paulo uma necessidade absoluta, devido à falta de vias de acesso, vias de tráfego rápido.

Temo-lo dito com insistência. Não é justo nem é humano continuar permitindo que além das seis horas de trabalho seja o município paulistano obrigado a receber mais duas, no mínimo, para sua condução pessoal. Não é, por outro lado, economicamente o recurso aos automóveis que fazem o serviço de transporte coletivo, a 5, 6, 8 e até dez cruzeiros por pessoa. Um funcionário publico, ainda que o seu ordenado pertença a um padrão superior, também não pode viajar diariamente de auto-lotação. Cinco cruzeiros (a melhor hipótese) para vir à cidade, cinco cruzeiros para voltar para casa, ao todo dez cruzeiros diários, cerca de trezentos cruzeiros mensais.

Um cidadão que entre no serviço às 8 deve poder sair de casa às 7 e 30. Em trinta minutos vencem-se grandes distancias por meio de caminhos subterrâneos. E' o que se verifica em Nova York, em Paris, em Londres.

Todas as soluções até aqui alvitradas para descongestionar o trânsito, como horários diferentes para empregados no comércio, industriais e funcionários publicos, descentralização administrativa, criando-se possibilida-

des de vida propria nos bairros, tudo isso é recurso de desespero. Em todas as cidades existe o centro propriamente dito, o qual, por sua vez, necessita de cuidados urbanísticos. Um município paulistano não pode ser condenado a viver segregado no seu bairro, sem possibilidade de vir à cidade ou de visitar, nos outros bairros, parentes e amigos. A cidade de São Paulo, como todas as grandes cidades do mundo, não é só o "Triângulo" que também não é a periferia. E' tudo isso junto.

No Rio o problema do caminho subterrâneo tem encontrado solução menos tumultuosa do que em São Paulo.

Em São Paulo, infelizmente, más fadas presidiram os estudos do "metrô", no nascedouro. Daí as contrariedades, o barulho, a galá popular. Estamos, não obstante, seriamente convencidos de que a nossa topografia se presta admiravelmente a um sistema de linhas mistas de tráfego rapidissimo. O nosso caso não é irremediável. Não precisamos continuar censurando a cidade por ter crescido muito. Devemos, quando muito, censurar o poder publico pelo fato de não ter crescido com ela.

Durante o mês de setembro ultimo, segundo se depreende dos relatórios dos agrônomos regionais, foram completados os trabalhos da ultima safra — encaminhamento do

produto das colheitas mais retardadas e arrancamento das sequeiras — iniciados os preparativos para as novas plantações — aquisição de sementes e preparo da terra.

Praticamente, já foi encaminhada a máquina de beneficiamento toda a safra, mesmo nas regiões onde houve retardamentos dos plantos ou onde se cultivaram variedades de ciclo mais longo. O arrancamento de sequeiras prosseguirá, mais grado não constituir ainda prática generalizada, como consignam varios agrônomos regionais.

As secas dominantes em varias regiões impediram que fossem feitos as araduras; todavia, na Alta Sorocabana onde o tempo o permitiu, grandes áreas já estão preparadas para receber as sementes, o mesmo ocorrendo em varios municípios da Alta Paulista e da Noroeste; onde a estiagem tem especialmente prejudicado a preparação do solo é na Alta Araçuaquense.

Foram iniciadas, no primeiro dia do mês, as vendas de sementes; a procura, no entanto, foi menor do que no ano passado, havendo para isso varias justificativas, dentre as quais a incerteza dos preços que deverão vigorar na proxima safra. Por outro lado, também as aquisições de inseticidas estão sendo menos intensas, admitindo alguma técnica que isso determinará uma corrida para compras-lhes, quando ocorrerem os primeiros surtos de pragas.

Quanto à uma provável redução dos plantios, segundo referencias feitas nos relatórios, no mês de setembro ainda era cedo para previsões bem fundamentadas; na Alta

QUASE-APÓLOGO ANTITEATRAL

ROBERTO BRANDÃO

cido: o teatro de declamação.

Já ai, Pedro Dantas me chamou a atenção para este fato novo, que cumpre considerar: começa a existir uma geração, ora a fazer-se adulta, que não conhece o teatro — seja num sentido figurado de não o conhecer como publico habitual ou mesmo ocasional dele, seja no sentido concreto de o desconhecer literalmente, como o casal de noivos cuja experiencia testemunhou. Ai está o fenômeno social, que cumpre, de passagem, assinalar. Para, depois, lhe extrair as implicações estéticas correspondentes.

Socialmente, o fenômeno decorrerá, decerto, de um complexo de fatores, de caráter ou origem predominantemente economicos, que convergem para um mesmo resultado: a industrialização e consequente democratização dos veículos de diversão e cultura. Os grandes agentes desta reforma tendo sido o cinema e o rádio. Obedecendo ao principio industrial da produção em massa, da linha de montagem em série, os dois meios industrializados da expressão artística puderam, por isso,

atingir camadas cada vez mais amplas de publico, a um custo, consequentemente, cada vez mais baixo, "per capita". Esse baixo custo assegurou lucros cada dia mais compensadores para as duas novas industrias, permitindo um correspondente aperfeiçoamento técnico, tanto dos meios de produção quanto das qualidades estéticas do produto.

Insuscetível de industrializar-se, por força de sua natureza eminentemente artesanal, o teatro, com tal concorrência, teria que perder, forçosamente, no campo economico da conquista de mercado, isto é, de publico. Tornou-se, pois, uma formula de criação artistica economicamente superada.

Dai, o progressivo afastamento que as gerações contemporâneas do cinema e do rádio, da arte industrializada, em suma — vão manifestando em relação ao artesanato artistico do teatro. Porque este se torna progressivamente mais caro em relação ao poder aquisitivo geral e especialmente com referencia ao baixo custo das ditas formas industriais de diversão e cultura.

De maneira que um publico cada vez mais amplo vai sendo atendido nas suas necessidades estéticas mais

imediatas de maneira proporcionalmente cada vez mais acessível. Mais acessível tanto aos recursos economicos quanto aos pressupostos culturais que seriam implicações necessarias ao devido entendimento e apreciação das diversas manifestações da criação artistica.

E, assim, chegamos ao terreno estético do fenômeno, diretamente vindos do seu campo social e, mais especificamente, economico. Para o apreclarmos de maneira mais direta, voltemos ao episódio presenciado e narrado por Pedro Dantas: o do casal de noivos que acabara de assistir teatro dramático pela primeira vez.

A reação de ambos era de decepção: além das personagens entrarem e saírem por umas portas que a gente não via onde iam dar, a verdade é que, durante toda a peça, nada acontecia, a não ser aquelas personagens a conversar, conversar e nada mais.

Ai está, como efeito, a repercussão exata que uma representação teatral deveria despertar num publico artisticamente formado e condicionado, no campo do espetáculo, pelo cinema: estranheza, a imobilidade cé-

nica da narração, não permitindo ao espectador acompanhar as personagens e sobretudo a ação onde quer que se desloquem, e a consequente ausencia dessa propria ação, isto é, de ação direta, assistida, que se converte, no teatro, em ação indireta, referida no dialogo, que reduz a representação a aquela "conversa, conversa e nada mais" de que fala o casal de noivos de Pedro Dantas.

Ora, essa "conversa, conversa e nada mais" é o que caracteriza o teatro aos olhos das gerações condicionadas pelo cinema e pelo rádio — veículos ambos de criação artistica cuja mobilidade permite e quase impõe acompanhar a personagem e a ação onde quer que uma e outra possam ir. Isso criou um sentido de objetividade e imediatismo tão completos na representação das realidades artisticas (mesmo quando estas sejam as mais subjetivas ou remotas) que acabou por impor tais criterios de facilidade como padrão do desejava em materia de necessidades e julgamentos estéticos. Donde, uma acessibilidade estética maior para o cinema e o rádio, menor para o teatro.

Ao narrar o episodio, Pe-

dro Dantas reporta-se à sua semelhança às avessas com o que se verificava em relação às gerações mais antigas à época em que ele, Dantas, teria pouco mais ou menos a idade do casal de noivos de hoje: o que então havia era os que nunca tinham ido ver o cinematografo e, muitas vezes, quando o iam, acontecia decepçõem-se com aquelas figuras que nada diziam e afinal não passavam de figuras, figuras e nada mais.

No fundo, a mesma incompreensão diante dos meios de expressão proprios de cada forma de criação artistica. Com uma vantagem alarmante para o cinema, que faz temer um pouco pelo destino do teatro, cuja crise atual não é apenas nacional: as figuras cinematograficas tinham em si os recursos para, nestes poucos anos em que Pedro Dantas nos dá seu testemunho, tornarem-se cada vez, algo mais, muito mais que "figuras, figuras e nada mais", enquanto que o teatro, nos milênios que viveu e nos que possa vir a ter ainda de vida (que Deus lhe dê, amem!), não possui em si condições para, sem abdicar de sua natureza, deixar de ser apenas "conversa, conversa e nada mais". O que, com sucessivas gerações "facilitadas" pelo cinema e pelo rádio, constitui um perigo para o teatro e para a cultura (pelo menos, o tipo de cultura em que, nos formamos, nós outros, — menos "facéis"). (Agência Nacional)

NO PALACIO 9 DE JULHO

26 milhões de cruzeiros criminosamente desviados por "pelegos" do Fundo Sindical

DENUNCIA DO REPUBLICANO DERVILLE ALEGRETI — CONVOCADO O SR. CASTRO NEVES — PREÇO MINIMO DO ALGODÃO — LEI DO INQUILINATO — PROJETOS APROVADOS

Discursando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, afirmou o deputado Derville Alegreti, da bancada do Partido Republicano, que, estarem, pelo seu volume, os escândalos no setor do dinheiro público sob o controle do governo federal.

"Mal se apagava na memória popular — próspero o representante republicano — o assalto ao dinheiro da Nação, sob a responsabilidade do Banco do Brasil, apurado pelo famoso inquerito que despertou a atenção de todos os brasileiros, mais um roubo é noticiado.

Trata-se do desvio do fundo sindical. A soma canalizada para o bolso dos desonestos, pessoas de confiança do presidente da República, atinge a considerável quantia de 26 milhões de cruzeiros, segundo a conclusão da sindicância procedida a respeito.

O inquerito, que possivelmente passará impune, é, ao que me consta, o cidadão Decelciano de Holanda Cavalcanti, que se arvorou em líder operário, em conluio com um grupo não menos desonesto.

O inquerito determinado pelo ministro do Trabalho atesta, de forma a não deixar dúvida, a ausência de caráter digno das pessoas no mesmo envolvidas, bem assim a incuria e o desleixo do poder central, no que tange à fiscalização. Se efetiva fosse essa, por certo o dinheiro desviado não acumularia as duas dezenas e meia de milhões de cruzeiros. É que a circunstância de ter sido entregue à Imobiliária São João, firma de categoria inferior, que girava com o insignificante capital de cem mil cruzeiros, era indício seguro das péssimas e desonestas intenções dos responsáveis do fundo sindical.

O caso está, presentemente, sendo julgado pelo Tribunal de Contas da República. Deveria o inquerito ser concomitantemente enviado à polícia, pois corre o risco de o processo dos criminosos, protegidos pela política dominante, ter seu curso indefinidamente retardado por um tribunal meramente administrativo.

Todavia, confio em que o órgão controlador de contas da União aja, no caso, com a presteza que se impõe, a fim de que, averiguado o montante do assalto, sejam pegas da sindicância enviadas com urgência à repartição policial que promoverá a responsabilidade criminal dos implicados.

Recusa o povo que o caso possa vir a ser encoberto, como é hábito, quando estão envolvidas pessoas de projeção no cenário político nacional. O povo tem o direito de uma satisfação. E o dinheiro dele que foi roubado."

PARA FACILITAR O CREDITO

Sugeriu o deputado Gilberto Chaves, do Banco do Brasil, a designação de correspondentes desse estabelecimento de crédito nas cidades onde não possam ser instaladas as suas agências. "Sabemos todos — ponderou — que o Banco do Brasil vem ampliando a sua rede de agências com o fim de simplificar a obtenção de crédito, colocando-o no alcance imediato dos interessados. Mas, como é impossível instalar agências de sucursais em todas as cidades, há sempre, em torno de uma das sedes, um sem número de candidatos que a burocracia afugenta e elimina". Daí a razão da proposta.

Em requerimento, o mesmo parlamentar reclamou providências do governo a fim de que os postos de fiscalização rodoviária sejam dotados dos elementos indispensáveis às suas funções.

O CASO MANUEL VICTOR

Em caráter irrevogável, o sr. Janio Quadros renunciou ao seu lugar na comissão especial designada para examinar a situação do deputado Manuel Victor, incluindo entre os responsáveis por uma pseudo entidade assistencial.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE

Requeru 60 dias de licença o deputado Valentin Amaral, da bancada do PTB. Para substituí-lo, foi convocado o primeiro suplente dessa legenda, sr. Francisco de Castro Neves.

TRANSAÇÃO COM A CAIXA ECONOMICA

Em requerimento de informações ao Executivo, ponderou o deputado Cid Franco:

"Ultrapassado o prazo legal, o Poder Executivo não enviou a esta Assembleia, até hoje, as informações por mim requeridas sobre assunto que me parece gravíssimo: — não corresponde à minuta original a escritura de financiamento e prestação de serviços, em que são partes a Companhia Brasileira de Investimentos e a Caixa Econômica Estadual.

Trata-se de escritura que onerou os cofres da Caixa em um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. É o celebre assunto da construção e venda de cinco mil casas nos terrenos de Cumbica. Um dos senhores deputados, cu-

LEI DO INQUILINATO

Denunciou o sr. Janio Quadros os rudes golpes que o projeto de lei que prorroga a vigência da lei do inquilinato vem sofrendo no Senado, por parte dos sr. Melo Viana e Joaquim Pires, os quais o crivaram de emendas.

"É inaceitável — advertiu ainda — a argumentação que oferecem justificando a condução. O primeiro afirma que o diploma referido "só resolve as dificuldades de uns", atirando outros em verdadeira miséria".

Os outros, evidentemente, são os senhores... O segundo, declara defender a situação de viúvas e orfãos proprietários, cujos imóveis não rendem, sequer, para atender os impostos. Ora, aqueles que o senador Melo Viana chama "uns", representam as vastas populações das grandes cidades que não podem ser deixadas inermes às mãos dos donos de casa, não só porque a economia desses lares não o per-

mite, como porque, a falta de moradias lhes impossibilita resistir contra a exploração inevitável. No que respeita às viúvas e orfãos das preocupações do senador Joaquim Pires, quer parecer-me que as verdadeiras necessidades deles corporificam-se nas legiões de viúvas e orfãos que pagam aluguel, e tem, pois, a agravar-lhes a condição, a falta do teto próprio. Não há dúvida de que é respeitável o direito da renda maior, e o ideal seria o seu pleno reconhecimento. Mas, ninguém negará, concomitantemente, que a esse direito se sobrepe o direito mais amplo, — que é o dever estatal, — de proteção e asilo, da população desprotegida. Certo, o governo não anda mal se não contribui, com o incentivo à construção, para resolver ou aliviar o problema da habitação, até no remédio imediato da licença de impostos e enquadramento, que, neste município propusemos, quando na vereança. Mas, o que cumpre admitir de plano é que, objetivando condições de exceção, e na sua qualidade de lei de exceção, a lei do inquilinato, ajustada embora à conjuntura presente, deve ser mantida, na defesa comum. Pode ser lamentável, é, contudo, indispensável. Pode ser uma comissão de inércia do Poder Público. E, porém, uma imposição da nossa realidade."

Concluiu requerendo ao presidente da Mesa que faze telegrafar à presidência do Senado, manifestando a essa Casa do Congresso a esperança de rápida tramitação do projeto em anexo.

PROBLEMAS DO CAFÉ

Em longo discurso, o deputado Athys Jorge Coury combatu a pretensão do comércio de café do Rio de Janeiro, o qual procura introduzir modificações no regulamento de embarques da safra atual, com o fim de obter a liberação imediata dos produtos resultantes de parvações remanescentes para aquele porto.

O orador mostrou que o que se tem em vista é proporcionar vantagens injustas ao comércio de café do Rio de Janeiro, em prejuízo dos comerciantes e produtores da rubiaca em São Paulo, assim como à própria economia paulista. Examinou, finalmente, a situação decorrente do preço-teto imposto ao café e outras mercadorias.

MINISTRO DA SUÍÇA

Acha-se em São Paulo, em visita de caráter particular, acompanhado de sua esposa, o dr. Ewald Feer, ministro da Suíça no Brasil. A estadia suíça aqui radicada homenageará os distintos visitantes com uma reunião social, que se efetuará hoje, às 18 horas, na "Maison Suisse".

A Câmara de Comércio Suíça de São Paulo, oferecerá um jantar ao diplomata que ora nos visita e à sua comitiva, no dia 18, às 20 horas, na "Maison Suisse", à rua Calo Prado, 193.

Pelo que requiro a v. exc., consultada a Casa, se digne telegrafar ao sr. presidente da República e ao sr. ministro da Fazenda hipotecando a solidariedade da Assembleia Legislativa à fixação do preço mínimo de algodão em base nunca inferior a Cr\$ 80,00 para o tipo 5 e a concessão de licença de importação de inseticidas pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, e outras associações da classe agrícola que queiram fazê-lo, obtendo exercer função reguladora do preço."

Em requerimento de informações ao Executivo, ponderou o deputado Cid Franco:

"Ultrapassado o prazo legal, o Poder Executivo não enviou a esta Assembleia, até hoje, as informações por mim requeridas sobre assunto que me parece gravíssimo: — não corresponde à minuta original a escritura de financiamento e prestação de serviços, em que são partes a Companhia Brasileira de Investimentos e a Caixa Econômica Estadual.

Trata-se de escritura que onerou os cofres da Caixa em um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros. É o celebre assunto da construção e venda de cinco mil casas nos terrenos de Cumbica. Um dos senhores deputados, cu-

Os outros, evidentemente, são os senhores... O segundo, declara defender a situação de viúvas e orfãos proprietários, cujos imóveis não rendem, sequer, para atender os impostos. Ora, aqueles que o senador Melo Viana chama "uns", representam as vastas populações das grandes cidades que não podem ser deixadas inermes às mãos dos donos de casa, não só porque a economia desses lares não o per-

BANCO PAULISTA DO COMERCIO S/A. — No clichê, os sr. Antonio Francisco Fleury, Manoel de Barros Loureiro Filho, da sede de São Paulo, e Oscar Mangion, diretor-geral da Agência daquele Banco em Serra Negra, quando da visita que aqueles altos funcionários desta Capital fizeram à filial daquela cidade.

Ainda a propósito do assunto, ouvimos, ontem, o sr. Osvaldo de Sousa Martins, um dos mais altos valores da Assembleia, estudioso dedicado dos problemas jurídicos e que sempre se impôs perante seus colegas quando intervém em discussões em Plenário ou contribui, com seus conhecimentos, para o encaminhamento das discussões e votações. Exposto o problema disse-nos o sr. Osvaldo de Sousa Martins:

"A emenda ao artigo 47 da Lei Orgânica não poderá obter, juridicamente, a eleição imediata do prefeito de São Paulo, desde que promulgada a sua autonomia. É privativo do Congresso Nacional legislar sobre direito eleitoral. Ademais a emenda em discussão teve o exclusivo efeito de incorporar à legislação vigente situações pertinentes a municípios cuja autonomia já lhes havia sido outorgada.

Consequentemente a autonomia de São Paulo reconhecida, posteriormente, por lei federal, não poderia ser revogada por uma lei estadual, pois a isso equivaleria não poder São Paulo eleger, desde logo, seu prefeito."

Quanto à situação da chefia do Executivo municipal, sancionada a lei que restabelece a autonomia política de São Paulo, disse o entrevistado:

"Restabelecida a autonomia política de São Paulo, de imediato, deverá ser o Executivo exercido, na forma da lei, pelo presidente do Legislativo municipal. Todo o tempo que o prefeito nomeado ocupar tal cargo, no domínio da autonomia, estará comprovando flagrante violação dessa mesma autonomia e que, fundamentalmente, se caracteriza pelo exercício do Executivo por um cidadão eleito pelo povo e em cuja falta será substituído pelo presidente do Legislativo municipal o que preenche o indispensável característico originário da eleição popular."

REIVINDICAÇÃO

Reuniu-se, ontem, a bancada do P.S.D. na Assembleia Legislativa, convocada pelos elementos que

Seu lanche é mais nutritivo bebendo

MALZBIER da BRAHMA

Isto mesmo! Enriqueça sempre o seu lanche com o valor nutritivo de Malzbier da Brahma. Sim, Malzbier da Brahma enriquece qualquer refeição porque contém o melhor malte — essa notável substância revigorante. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é sempre desejada. Você, também, torne o seu lanche mais nutritivo e mais saboroso com Malzbier da Brahma!

EM GARRAFAS OU 12 GARRAFAS



OUÇA PRK-30 — às 3as. feiras das 21:30 às 22 horas, na rede Tupi-Difusora, com Louro Borges e Castro Barbosa.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 1029

REGISTRO POLITICO

AUTONOMIA POLITICA

A agitação criada quanto à aprovação, no Plenário, sem a necessária análise, da alteração proposta pelo sr. Narciso Pieroni à Lei Orgânica dos Municípios, diminuiu, ontem, de intensidade, com o pronunciamento de inúmeros deputados e mestres de direito, mostrando, juridicamente, que a emenda acolhida nada significaria no problema da eleição do prefeito da capital.

Uma coisa, entretanto, ficou perfeitamente esclarecida. O objetivo da modificação da lei número 1 foi adiar, para 1955, a eleição do chefe do Executivo paulistano. A tentativa foi levada a efeito, mas, quanto a atingir aos objetivos desejados, era outra coisa muito diferente.

Se surgisse qualquer oportunidade ou dúvida legal, uma vez que a situação estava perfeitamente esclarecida com o pronunciamento da Assembleia e natural sanção do Executivo estadual, prevaleceria este último.

Ocorre, entretanto, que se trata, em última análise, da deliberação do Congresso Nacional, restabelecendo, em São Paulo, o direito dos paulistanos escolherem seu prefeito e, assim sendo, no momento oportuno, tal como tem acontecido em situações anteriores, o Tribunal Regional Eleitoral se reunirá e marcará a data do pleito em São Paulo.

O contrário seria dar à Assembleia Legislativa autoridade maior que a do Parlamento. Uma lei estadual, em hipótese alguma, poderá revogar uma lei federal, porque isso seria a inversão da autoridade.

Ainda a propósito do assunto, ouvimos, ontem, o sr. Osvaldo de Sousa Martins, um dos mais altos valores da Assembleia, estudioso dedicado dos problemas jurídicos e que sempre se impôs perante seus colegas quando intervém em discussões em Plenário ou contribui, com seus conhecimentos, para o encaminhamento das discussões e votações. Exposto o problema disse-nos o sr. Osvaldo de Sousa Martins:

"A emenda ao artigo 47 da Lei Orgânica não poderá obter, juridicamente, a eleição imediata do prefeito de São Paulo, desde que promulgada a sua autonomia. É privativo do Congresso Nacional legislar sobre direito eleitoral. Ademais a emenda em discussão teve o exclusivo efeito de incorporar à legislação vigente situações pertinentes a municípios cuja autonomia já lhes havia sido outorgada.

Consequentemente a autonomia de São Paulo reconhecida, posteriormente, por lei federal, não poderia ser revogada por uma lei estadual, pois a isso equivaleria não poder São Paulo eleger, desde logo, seu prefeito."

Quanto à situação da chefia do Executivo municipal, sancionada a lei que restabelece a autonomia política de São Paulo, disse o entrevistado:

"Restabelecida a autonomia política de São Paulo, de imediato, deverá ser o Executivo exercido, na forma da lei, pelo presidente do Legislativo municipal. Todo o tempo que o prefeito nomeado ocupar tal cargo, no domínio da autonomia, estará comprovando flagrante violação dessa mesma autonomia e que, fundamentalmente, se caracteriza pelo exercício do Executivo por um cidadão eleito pelo povo e em cuja falta será substituído pelo presidente do Legislativo municipal o que preenche o indispensável característico originário da eleição popular."

REIVINDICAÇÃO

Reuniu-se, ontem, a bancada do P.S.D. na Assembleia Legislativa, convocada pelos elementos que

Cooperação do SENAI com a Liga das Senhoras Catolicas

Com o propósito de cooperar com a Liga das Senhoras Catolicas no setor da formação técnica dos menores recolhidos no Educandário "D. Duarte" que frequentam a Escola Profissional ali existente, o SENAI está orientando a remodelação de suas oficinas de aprendizagem para dar novas diretrizes pedagógicas ao ensino e atingir, em melhores condições de eficiência, o fim colimado.

Depois de posto em prática o plano de sua reorganização, a Escola do Educandário "D. Duarte" terá seções especializadas para a aprendizagem dos oficiais de ajustadores, serralheiros, latoeiros, torneiros mecânicos, mecânicos eletricitas, carpinteiros, sapateiros, alfaiates, compositores manuais, mecanotipistas, impressores, encadernadores e douradores. Mais tarde, de acordo com as necessidades de mão de obra, outros oficiais serão também ensinados a esses menores. Presentemente os professores e instrutores do Educandário se encontram em estágio nas Escolas do SENAI, onde se estão familiarizando com os métodos de ensino em vigor e com a orientação adotada para encaminhar os alunos na escolha das profissões que melhor se ajustem às suas aptidões e interesses.

Já foram realizadas pelo SENAI aplicações de provas de conhecimentos e de aptidões em quase duzentos menores internados no Educandário, tendo em vista a necessidade de separá-los em classe homogêneas e ajustar os programas de ensino às suas possibilidades.

Ampliação de colonia de férias

Realiza-se no dia 26, às 13 horas, o ato da abertura das novas dependências construídas para a ampliação da Colonia de Férias (Casa do Professor em São Vicente) da Liga do Professorado Católico. Os professores que desejarem participar dessa solenidade, devem se inscrever, até o dia 20, na secretaria da entidade.

Na Casa do Professor em São Vicente será oferecido um almoço aos visitantes.

Viaja para os Estados Unidos e Inglaterra o chefe do departamento agrícola da Ford

Seguiu no dia 10 de corrente para os Estados Unidos pela Pan American World Airways, o sr. Nelson Almeida Viana, chefe do Departamento Agrícola da Ford Motor Company, Exporta, Inc., do Brasil. Após permanecer por 6 semanas naquele país, deverá o sr. Viana seguir para a Inglaterra, onde estudará pessoalmente os problemas relacionados à mecanização da lavoura brasileira em virtude de ser, atualmente, o nosso país um dos mais importantes mercados agrícolas do mundo.

CHEFIA DA CASA CIVIL E PREFEITO DA CAPITAL

Consultado, hoje, sobre a pesca que sucederá na chefia da Casa Civil ao sr. José Romeu Ferraz, indicado para ministro do Tribunal de Contas, disse o sr. governador Lucas Nogueira Garcez que somente depois de amanhã fornecerá à imprensa aquele nome. O sr. Lucas Nogueira Garcez confirmou, depois, que continua em entendimentos com os dirigentes das diversas agremiações partidárias para a Prefeitura de São Paulo. Disse, finalmente, que tem conversado, sobre esse assunto,

Elegancia

no lar e na sociedade

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Dois ou três limões colocados no armário de roupa de cama e mesa perfumarão agradavelmente as roupas: se colocados na despensa evitarão o odor desagradável, exalado pelos mantimentos.

OOO

Uma colher de açafrão dissolvida em água, tingirá perfeitamente de linda cor creme qualquer peça branca, como colcha, fronha, blusa, toalha de mesa, etc.

OOO

Obtem-se um tecido completamente impermeável mergulhando-se um pedaço de pano cru em uma mistura muito quente de óleo de peixe com duas partes de resina. O tecido deve ser mergulhado nessa mistura e posto para secar, duas ou três vezes.

OOO

Para desinfetar um quarto, um dos melhores processos é queimar dentro do mesmo um punhado de pireto, mantendo as portas e janelas fechadas por algumas horas.

OOO

As manchas de lama devem ser tiradas dos tecidos escuros, com uma escova de roupa e em seguida deve-se lavar o local com vinagre ligeiramente morno. Põe-se para secar ao ar livre.

OOO

Os objetos de tartaruga, como anéis, bolsas, caixinhas, etc., ficarão sempre como novos se, de vez em quando, forem bem untados com azeite de oliveira. — (APLA).

Pratos de nomes arrevesados

EUGENIA DE LAW

Quando fazemos nossa refeição em restaurante parecemos difíceis a escolha do prato.

Surge o "garçon" com o "menu" (ou cardápio, em melhor vernáculo), que é uma lista de nomes de manjares e comidas, verdadeiro catálogo de nomes abstrusos e arrevesados, com predominância de terminologia francesa, embora os pratos sejam

de cozinha italiana, aliás, muito apreciada no Brasil, ou mesmo brasileira.

Não raro, a pessoa pouco afeita a refeições fora do lar fica possuída do receio de cometer "gaffe" ao tentar saborear pratos desconhecidos, o que a leva a dobrar o cardápio, aborrecida, acabando por pedir um bife ou um ovo frito, embora seu vizinho esteja comodamente a deliciar-se com "cotelettes d'agneau Malmison", as quais, embora de muito bom agrado ao seu paladar, nada mais são do que coteletas de porco com ervilha e presunto, prato conhecido no lar doméstico. "Robal à la duchesse", "Fricassée de frango à la Barry", e as outras denominações pedantes. E a lista das denominações pode prolongar-se à vontade.

O "sandwich", hoje tão generalizado no mundo, devemos ao segundo a versão, ao "lord" inglês de nome Sandwich. Causou decepção a fato de, em certo dia, ao encontrar-se com um seu amigo na cidade, este tê-lo convidado para comer um "sandwich", dado ignorar ser este duas fatias de pão recheadas de frios.

Um cavalheiro, ao comer alcachofra pela primeira vez, desconhecendo o modo de saborear tão apreciado legume, partiu-a em quatro partes e comeu-as todas. Aquilo desceu ao estômago do infeliz "gaffe" arranhando o céu da boca, o esôfago e tudo.

Situações como estas são comuns, e o receio de que transpareça o desconhecimento de certos itens da vida social leva-nos a cometer desatinos que, com certa dose de perspicácia e vivacidade de espírito, podem ser evitados, dada a nossa facilidade de acomodação a situações difíceis, que outrem note a nossa falta de contato.



HUGO SCHLESINGER

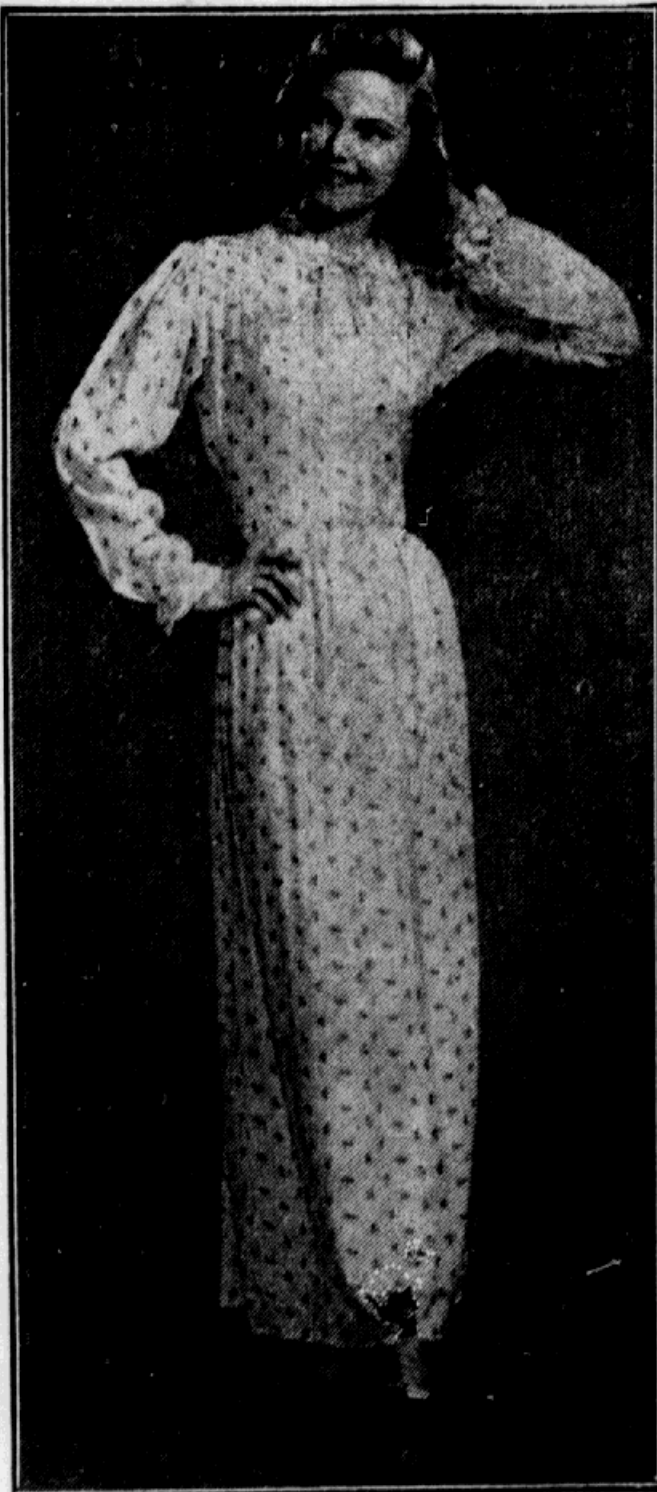
A esperança é o caminho para a fé; a fé é o caminho para a felicidade.

OOO
Todos amamos a paz, mas infelizmente, ainda não estamos amadurecidos para excluir para sempre o termo "guerra" da linguagem humana.

OOO
Somente a pessoa modesta pode ser feliz, porquanto até mesmo nas menores coisas vê, para si, algo grande, importante e belo.

OOO
A vida apresenta-se, frequentemente, repleta de fadigas e de sacrifícios; e, não obstante isso, quase todos nós queremos viver. Esta é a esperança no "jogo da vida": receber, ao menos uma vez, boas cartas e ganhar uma partida.

CAMISOLA



Graciosa camisola em seda estampado, com fundo branco. Sáia franzida e mangas compridas. Criação de M. G. Schrank, (APLA).

DIARIO DE UM MEDICO

O REUMATISMO INFECCIOSO

Pelo DR. ROBERTO WIMPOLE

O caso da sra. T. era, de fato, diferente. Tratava-se de uma artrite reumatoide, uma das formas crônicas mais comuns do grupo de doenças conhecidas pelo nome genérico de reumatismo. Tinha começado anos antes — não sabia precisar a data — com dores difusas em algumas articulações, as quais lhe dificultavam durante alguns dias o caminhar, mas que passavam depressa. Não lhe fazia maior caso. A conselho de sua mãe, acalmava-se com comprimidos de aspirina ou piramido. Não se vê, jamais consultou um médico. As dores eram mais frequentes durante a estação fria e tinham tendência a passar na primavera e no verão. A paciente já tinha completado 38 anos, e é provável que os sintomas tivessem começado havia 10 anos. Ultimamente, preocupavam-lhe as mãos que começavam a deformar-se. Notou-o de repente, quase sem sentir dores e incômodos.

Um dia, de manhã, quis tirar a aliança, para lavar as mãos, e com grande surpresa verificou que não saía, ficando presa na primeira articulação do dedo anular. O fato não deixou de intrigá-la. Teve a mesma surpresa, quando examinou os outros dedos. Em dois ou três descobriu uma tumefação ao nível das articulações das falanges, as quais doíam quando comprimidas. Naturalmente, não associou esse sintoma às outras dores de que sofria há anos. Lavou as mãos e não fez mais esforços por tirar o anel. Casada e feliz no matrimônio, pensou que não faria mal conservar a aliança no dedo, o que de resto não a molestava. Passou o tempo. Pela tarde, sensação de febre e pulso irregular. Diminuiu de peso um pouco. Chegou outro inverno, nem mais frio nem mais úmido que o precedente.

Também as dores aumentaram, mas no entanto, as mãos, que ela não tinha observado, continuaram a deformar-se. Não fosse a enfermidade de seu filho, não teria reparado nelas. Agora, não só as articulações estavam inchadas, mas além disso, os dedos se apresentavam um tanto distorcidos, com o eixo desviado para fora. Quem os olhasse, tinha a impressão de que uma rajada de vento tinha arrastado, dobrado, os últimos quatro dedos numa mesma direção. Quando lhe pediu executasse com as mãos movimentos delicados e de precisão, notou que estavam limitados. O exame dos outros órgãos não mostravam nenhuma anormalidade. E notável que na longa evolução desse processo, ela não tivesse notado dores superiores aquelas, as que "estava acostumada", para usar suas expressões.

Terminado o exame de suas mãos, foi a enferma a primeira a surpreender-se: — Veja, doutor! Notei o caso da aliança no ano passado, mas nunca supus que as mãos se deformassem.

— Mas é assim, minha senhora! A artrite reumatoide é uma enfermidade crônica e progressiva, que abandonada a seu próprio curso, evolui para a deformação, e muitas vezes não produz sintomas que molestem o doente. Não há dúvida que se perdeu tempo, no seu caso. Se a tivesse há alguns anos, o tratamento teria evitado as deformações articulares. Mas não chegamos totalmente tarde. Ainda teremos tempo de frear a marcha inexorável da anquilose, a que estão ordenados os enfermos não tratados.

— A anquilose? Que quer dizer com isso, doutor?

— Falamos da anquilose, quando uma articulação perde movimento e se fixa numa determinada posição. Tratando-se das mãos, os dedos anquilosados não podem dobrar-se e ficam presos, imóveis, como que enrijecidos, nas posições mais absurdas. Pela dor que provocam, tornam-se difíceis os movimentos mesmo os mais primitivos. Ao defeito estético se une a impossibilidade de usar as mãos para o menor trabalho. Se a enfermidade progredir, irá tomando outras articulações. O tornozelo, pulso, ombros, cotovelo, etc., podem ser afetados pela anquilose. O paciente vê completamente reduzida a capacidade de mover-se e caminhar. Em maior ou menor tempo, pode transformar-se num inválido, em plena juventude.

— E' tão grave assim? Não está falando para me assustar?

Nem sempre é tão grave, mas é uma possibilidade a considerar. Felizmente, a cada dia que passa, conhecemos melhor essa enfermidade e algumas descobertas modernas — a cortisona e o ACTH — melhoram, positivamente, os casos mais desesperados. Não creio que seja necessário usá-los com a senhora T. já que os medicamentos clássicos são eficazes nos casos incipientes e benignos, como o seu. Não tenho dúvidas que poderei melhorá-la.

— Em tudo isto há uma coisa que me chama atenção. Meu pequeno está convalescendo de um reumatismo poliartricular agudo, como o sr. o classificou, e eu sofro (sempre de

acordo com seu diagnóstico) de uma artrite reumatoide. Não é assim? — Aquiesci com um aceno de cabeça. — Bem — prosseguiu ela — há alguma relação entre uma enfermidade e a outra? A herança tem algo a ver com elas?

Perguntas muito oportunas, minha senhora! Já lhe disse, outro dia, que o reumatismo é uma enfermidade de manifestações articulares, e que em certo sentido se assemelha às doenças alérgicas. Como nestas últimas, também nele se admite a existência de substâncias a que o organismo é particularmente sensível. Para o reumatismo agudo — de que sofreu seu filho — admite-se que seja a toxina do estreptococo, microbio aparentado com o responsável pela angina e a escarlatina. Para o reumatismo crônico — o seu caso — também se supõe a existência de uma sensibilidade às toxinas microbianas e uma forma especial de reação do organismo.

Em virtude disso, em tais reumatismos é preciso sempre pesquisar algum foco infeccioso que sustente a enfermidade. Entre os focos septicos mais correntes se contam as amígdalas, as dentes dentários, as raízes de dentes infectados, os seios maxilares e frontais, e, em menor escala, as apendicites crônicas, as vesículas inflamadas e algumas infecções crônicas da pele. Esse foco é precisamente o que vamos procurar no seu caso. Extirpado o foco infeccioso, muitas vezes retrocedem todos os sintomas da doença.

E assim procedemos com a senhora T. O dentista lhe extraiu vários dentes arruinados e eu a submeti a longo tratamento. Hoje está melhor. As dores passaram, e do seu velho reumatismo só lhe ficaram as deformações articulares, como estigma da pouca atenção que prestou ao fato de não poder tirar a aliança, numa manhã em que lavava as mãos.

(APLA)

CLINICA DE CRIANÇAS

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à Av. Brig. Luitz Antonio, 878, 8.º andar, c. 81. Tel.: 33-4555. Das 15 às 18 horas, MARCAR HORA.

Chamados pelo telefone: 35-3756.



Benham Originals, criou este costume de corte impecável e linhas distintas em "tweed" preto. O casaco é bem marcado na cintura, tem mangas tres quartos e um original recorte contornando a lapela. (Trans-World).

DE UM AMOR NO ALTO ARAGUAIA

Amores por certo que os há, aqui como em toda parte, durante os doze meses do ano. Na primavera, então, como é convencional internacionalmente, os ditos amores grassam como sarampo, contagiando a tudo e a todos, causando verdadeira inflação no mercado de sentimentos. Como é muito próprio, aliás, de toda primavera honesta.

Esta que vamos atravessando, entre muito: outros casos parece ter sido responsável direta pelas atribulações em que está metido um senhor chamado Aires Cunha, que se apaixonou perdidamente por um brotinho de dezotto anos. Até aí, nada demais, já que a função primordial de brotinhos de dezotto anos é, antes de mais nada, inspirar vastíssimas paixões aos incautos — em especial aos incautos entrados em anos.

Mas acontece que a menina é princesa, futura rainha de uma grande tribo de Kalapalos lá no alto Araguaia e o amigo Aires ganha o seu pão como funcionário do Serviço de Proteção aos Índios. E esse caso de amor — Face-Pálida e Pele-Vermelha — vai-se complicando cada vez mais.

Negou o S.P.I. licença para o casamento de seu funcionário, alegando, entre outras razões, o clima de insegurança que o enlace poderia trazer para as regiões do alto Araguaia. Aires, com a morte do cacique, seria legalmente o rei dos Kalapalos e com isso não concordava o S.P.I. Nosso herói, incoformado com a recusa, tocou-se para o Rio a apelar da decisão, deixando Diacui — esse é o doce nome do brotinho-princesa — a esperar pacientemente.

Não se depreenda daqui que o apaixonado seja um tipo muito feio, ou vítima de defeito que o impossibilita de arranjar esposa branca. Pelo contrário, até as fotografias nos mostram um cavalheiro bem conservado, cabeleira aristocraticamente grisalha, como está em moda agora, ar de sujeito vivo, o que

não o impede — como nunca impediu ninguém — de dar suas eventuais cabeçadas na vida.

E o Aires, faz uma força danada junto às autoridades federais para conseguir a ambicionada licença. Atravessou barreiras de zelosos burocratas, falou com Rondon e Getúlio, que a tanto leva o coração. Já que está decidido, não volte atrás agora, amigo Aires. Precedentes para o caso há muitos; em quantidade e qualidade e precedentes de caráter universal. Não faz muito tempo um duque deixou de ser rei, abandonou "avec un sourire" o trono do maior império do mundo, para reinar apenas no coração de uma plebeíssima senhora. Um rei africano afrontou as iras de seu povo decepcionado e do governo de sua majestade britânica, para unir-se a uma loira beladade. Com esses reais precedentes abertos, o S.P.I. não pode deixar de concordar com o casamento, principalmente levando-se em conta o fato de que o Aires não quer ser rei de coisa nenhuma. O que ele quer agora é se casar. Ser rei hoje em dia não é brincadeira, do jeito como as coisas vão.

Acontece também que a região do alto Araguaia é desértica, despovoad, e o rapaz, sem nenhum dos problemas que tiram a nós o sono e o sossego, sem precisar pagar aluguéis extorsivos, nem entrar em fila de condução, sem racionalamento de energia elétrica e demais misérias, estará, com muito tempo e muita paz à sua disposição para produzir e sustentar uma apreciável quantidade de novos habitantes para a região. Além de função patriótica, não estará fazendo mais que cumprir o preceito bíblico — "Crescei e multiplicai-vos"...

FREDERICO BRANCO

Concurso de Robustez Infantil do SESC

Realizou-se dia 11 último, na Escola SENAC, a entrega dos prêmios aos vencedores do Concurso de Robustez Infantil patrocinado pelo Serviço Social do Comércio (SESC) e que contou com a participação de várias centenas de candidatos, evidenciando a amplitude que vem tomando entre os empregados do comércio as campanhas tendentes a desenvolver a assistência e os cuidados reclamados pela infância. A cerimônia de entrega dos prêmios, que foi parabenizada pelo sr. Horácio de Melo, presidente da Associação Comercial de São Paulo, constituiu uma verdadeira festa de confraternização de comerciantes e de famílias de comerciantes. Receberam prêmios as seguintes crianças:

1.º Grupo (até 4 meses, alimentação natural, Daniel Barnabé, José Antonio Felix, Maria Lucia Trocoli e Ezeldia Garcia); 2.º Grupo (até 6 meses, alimentação artificial), Ivel Zanello, Maria Cecília Rebouças Carvalho, Eliana C. Carvalho, Afonso Celso Garcia; 3.º Grupo (6 a 12 meses, alimentação artificial), Lomara Gumerato, Daniel David Jacinto, Rubia Carolo e Horacio Rodrigues; 4.º Grupo (1 a 3 anos), alimentação artificial), Rosely Tortorelli, Maria Fatima T. de Jesus, Maria Conceição Aquino e José Eduardo de Sousa; 5.º Grupo (3 a 6 anos, alimentação artificial), Cidália Menon, Sueli Marina Gaeta, Sueli Massaine e Roberto Esberard.

EXTRATO DE TOMATE
ELEFANTE
(TRIPLO CONCENTRADO)

O
PREFERIDO
em
todo o Brasil!

100% PURO
GARANTIDO PELA CICA

* CUSTA MAIS, MAS RENDE O DOBRO *

Asfiziado o futebol do Rio Grande do Norte pela debandada de seus melhores jogadores



Quadro principal do C. A. Ipiranga, um dos mais homogêneos conjuntos do futebol paulista.

Verdadeiras "aves de arribação" os jogadores potiguares — De ano a ano maior é o número de importações... — Dequinha, Demostenes, Herminio e Pedro Bala, as maiores revelações — O "amadorismo marron" existente em Natal, o principal responsável pelo afastamento dos "cracks" — Recife, o primeiro porto visado pelos jovens atletas

NATAL — Desde o ano de 1934, quando o selecionado potiguar surpreendeu a todos os seus adversários, somente vindo a ser derrotado pela representação baiana, por sinal o campeão brasileiro daquele ano, que os jogadores norte-riograndenses passaram a ser visados por outros centros mais adiantados, sendo superior a três dezenas o número de jovens atletas que abandonaram a Capital potiguar em busca de melhores possibilidades, em outras Capitais, dentre as quais Recife aparece em primeiro plano, devido às facilidades de transporte e, sem dúvida, as melhores propostas feitas aos clubes pernambucanos.

Quando da expressiva campanha realizada em 1934, o que valeu ao Rio Grande do Norte o título honorário de "fantasma do norte", tiveram os dirigentes do futebol norte-riograndense a certeza de que, ou tomariam imediatas providências, ou perderiam todos os seus melhores jogadores, porque era grande a correria dos clubes interessados nos defensores, tendo mesmo alguns jogadores se submetido a treinamentos na Capital do país, como é o caso do goleiro Nene, pelo Fluminense, enquanto que os demais, entusiasmados com o feito, se deixaram levar pelos "apelos" que lhes eram feitos, permanecendo no futebol natalense.

Conseguiram, ainda, os responsáveis pelo futebol natalense, fazer com que até o ano de 1938 nenhum grande "cartaz" abandonasse o futebol potiguar. No entanto, com o início da segunda grande guerra mundial, essas esperanças de deter os "cracks" foram desaparecendo, isto porque muitos dos soldados e marinheiros que aqui vieram servir, passaram a defender os clubes locais, e quando menos se esperava, era o "soldado" transferido.

Com a chegada dos primeiros soldados, procedentes em sua maioria da capital da República, isto lá por 1940-41, passaram estes a integrar, quase exclusivamente, o quadro do Clube Atlético Potiguar, que dentro de pouco tempo passou a ser considerado um dos melhores conjuntos do Norte do país, militando em seu quadro jogadores de grande cartaz, tais como o goleiro Jorje, o zagueiro Pedro e o ponta direita Cardoso. Os dois primeiros haviam jogado em clubes do Rio, enquanto Cardoso somente depois da guerra conseguiu aparecer, como atacante de vários clubes cariocas, dentre os quais o Banerj e Madureira. Ainda outros elementos, que pouco a pouco vinham se revelando em estrelas de primeira grandeza, foram aparecendo e dentre os quais Chagas, Shiarrete, Tushino, Castro e Maricita, este defensor do Jabaguara, de São Paulo. O inesquecível quadro de antes da guerra, passou a ser considerado como o "equadrão de aço", tendo mesmo realizado grande campanha no ano de 1944, quando derrotou credenciados conjuntos dos Estados vizinhos que excursionaram a Natal.

HERMINIO, CARDOSO E DEMOSTENES — Quando o futebol potiguar se encontrava no seu período aureo, com um bom número de jogadores de grande cartaz, começaram a pontificar os verdadeiros craques, estes que mais tarde haveriam de aparecer em clubes profissionais do Rio de Janeiro. Dentre os jogadores que tiveram ingresso nos clubes cariocas, podemos desta-

car o meia esquerda Demostenes, que por muito tempo defendeu o Botafogo, estando hoje na Bolívia; o centro-médio Herminio, pertencente ao Madureira, até pouco, que chegou a ser cobreado pelos grandes clubes e o atacante Cardoso, conhecido em Natal simplesmente como "Wilson, o demolidor". Passado, porém, o campeonato de 1944, os melhores jogadores começaram a deixar o "saccer" natalense, quer por seguirem para outras bases, ou por retornar aos seus Estados.

COMO DA DEBANDADA — As disputas entre os selecionados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e Ceará, passaram a ser mais duramente disputadas nos anos de 1944-45 e 46, e de ano para ano maior era o número de jogadores natalenses com-

(Conclui na 12a. pag.)

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OTAVIO NA TERRA DE BRAZ CUBAS — Notícias vindas da terra de Braz Cubas informam que o atleta Otavio, do Botafogo, chegará hoje pela manhã a Santos, a fim de firmar compromisso com o "campeão da técnica e da disciplina".

MAIS UM NO "PAREO" — Além do Palmeiras e São Paulo, também a Portuguesa de Desportos está no "pareo" pela conquista de Ranulfo, destacado atacante do America. Comenta-se nos círculos esportivos da capital que a "Severa" está disposta a gastar elevada soma para obter o concurso daquele "crack".

LI DORADO, "ETIRO" DOS "LUSOS" — A direção da Portuguesa de Desportos acaba de solucionar o caso da concentração para os seus profissionais. Li Dorado, como não podia deixar de acontecer, foi o local escolhido para o "retiro" dos "lusos". Amanhã, à tarde, depois do ensaio com o qual serão encerrados os preparativos para a luta com o Palmeiras, os defensores do clube do Largo de São Bento rumarão para aquele magnífico recanto da Pauliceia.

PREMIO TENTADOR — Segundo se anuncia, os dirigentes do Jabaguara, interessados em um resultado brilhante na peleja com o interior, teriam prometido gratificar os seus profissionais com 3.000 cruzeiros. Ora, como é sabido, o "Jabaguara" não se encontra em situação financeira das melhores e diante de tal proposta, comenta-se, maliciosamente: Quem será que estaria a gratificação da turma pralina na hipótese de vitória sobre o "mais querido"?

CONCENTRADOS OS PALMEIRISTAS — Amanhã, depois do individual, terá início a concentração dos defensores do Palmeiras. Como vem acontecendo nos últimos anos, o "retiro" dos "periquitos" será, mais uma vez, o Parque Anartico.

Projeta-se o hóquei bandeirante para as competições internacionais do estique e do patim

FINALMENTE ACENTADA A VINDA DE HOQUISTAS PORTUGUESES AO BRASIL — TORNEIO SUL-AMERICANO INTERCLUBES NA ARGENTINA — 1.º SUL-AMERICANO DE HOQUEI NO URUGUAI — OUTRAS NOTAS

A patinação e o hóquei, esportes outrora tão populares entre nós, aos poucos reaparecem no cenário esportivo de S. Paulo, graças aos esforços dispendidos pela Federação Paulista de Hóquei e Patinação que, fundada em 1948, vem realizando anualmente seus campeonatos de hóquei, bola no gelo e sobre patins, assim como exposições de patinação artística e corridas sobre patins.

Assim, é que de nove quadros disputantes de seu primeiro campeonato em 1949 tivemos em 52, quatorze equipes disputantes divididas em duas categorias. Diversos jogos individuais foram realizados contra equipes de Petropolis, onde o hóquei e esporte conhecido e já vem sendo praticado a bastante mais tempo.

No ano passado tivemos o 1.º Internacional de Hóquei quando da visita que nos fez a seleção uruguaia, que, aqui realizou diversos jogos contra equipes locais.

FINALMENTE NO BRASIL, UMA EQUIPE DE PORTUGAL

Não poderia a F.P.H.P. deixar de chamar a atenção para o campeonato brasileiro de hóquei, que os portugueses, todos os esportistas, já sabem para que a seleção campeã se expõe entre nós, mas, infelizmente, lá não foi possível em virtude de vários jogadores encontrarem-se ausentes.

Assim, sem seus respectivos clubes e o convite foi feito. O Araceno, campeão do Porto, aqui estará no mês de novembro quando então poderão assistir não só, a um hóquei de campees, como também os aficionados desse esporte entre os poderes apreciar o progresso do hóquei bandeirante.

Frente a F.P.H.P. realizar jogos, não só nesta capital, como também em Santos e pelo interior do Estado. Assim, o nosso interesse, dirige-se a Federação a todas as cidades do interior que possuam um ginásio apropriado e que queiram assistir a exposições de hóquei e patinação artística, pedindo que escrevam ao comitê-que-mes com sua diretoria, o que poderá ser feito por intermédio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, para que sejam estudadas as possibilidades de tais exposições.

Como chefe da delegação visitante virá o dr. Mario de Carvalho, vereador do Porto e diretor do Departamento de Esportes da mesma cidade. A equipe do Acadêmico virá reforçada pelo popularíssimo Emílio, guardião titular da seleção campeã do mundo. Acompanhará a delegação uma das maiores patinadoras artísticas de Portugal, que também se exhibirá entre nós.

IRÁ A ARGENTINA O CAMPEÃO PAULISTA DE HOQUEI

De 24 de novembro a 7 de dezembro, realizará-se a Argentina, na cidade de Córdoba, um inter nacional de hóquei, entre os clubes campees de diversos países sul-americanos. Foi oficialmente a F.P.H.P. para que convidasse a um seu filiado, sendo indicada o C. Internacional de Jégaras, de Santos, que aceitou e que embarcou no princípio da segunda quinzena do mês vindouro. Além do Brasil, tomarão parte duas equipes argentinas e mais as re-

presentações do Uruguai, Chile, Bolívia, Colômbia e outros.

1.º CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE HOQUEI SOBRE PATINS — Recebido a F.P.H.P. um ofício da "Federación Uruguia de Patin e Hoquei" comunicando que realizará em Montevideo, em fevereiro de 1953 o 1.º Campeonato Sul-Americano de Hóquei, já havendo oferecido também a C. B.D.

Adiantam-nos os dirigentes da entidade máxima do hóquei bandeirante que, não havendo impedimento oficial, o Brasil far-se-á representar assim como já estão sendo traçados planos para o comparecimento ao próximo Campeonato Mundial a ser realizado no próximo ano na cidade de Montreux na Suíça.

Como talha-se ativamente para o incremento da patinação em nosso Estado e espe-

cialmente em breve esse esporte volte a ser o que foi lá pelo ano de 1932 quando um encontro de hóquei atraiu multidões que lotavam completamente os locais de jogos em geral e, principalmente, o velho Rincão Republica, na praça da República, até hoje ainda lembrando pelo fô do esporte do estique e do patim.

ATIBAIA (Especial para o "Correio") — Conforme estava programado, o S. João P. C. rumou para Mairiporã, onde enfrentou o clube que tem o nome da cidade. Infelizmente, a pugna teve um final dos mais lamentáveis, pois, o "mais querido", certificando-se de que não havia garantias de espécie alguma e compreendendo que para os locais só interessava a vitória, abandonou o campo da "luta".

Falar sobre jogo, seria nos alongar em demasia, e mesmo sobre os acontecimentos que foram lamentáveis, pois ninguém escapou. Torcedores, diretores e jogadores foram vítimas dos mais exaltados.

Já é tempo de colocar-se um parêntese, nestas cenas pelo interior interior, que depõem contra o nosso espírito de esportividade. O Mairiporã queria a vitória e a conseguiu, usando de práticas fora da lei.

Poi trunçada, dessa forma a marcha invicta do campeão do Setor 4.

Três a um era o resultado da pugna, antes do S. João P. C. tomar a atitude extrema, abandonando o campo para evitar sério conflito.

E assim, com essa nota, termina o campeonato do setor 4, com o S. João P. C. a frente, com uma larga margem de pontos sobre o vice-campeão.

ATIBAIA (Especial para o "Correio") — Conforme estava programado, o S. João P. C. rumou para Mairiporã, onde enfrentou o clube que tem o nome da cidade. Infelizmente, a pugna teve um final dos mais lamentáveis, pois, o "mais querido", certificando-se de que não havia garantias de espécie alguma e compreendendo que para os locais só interessava a vitória, abandonou o campo da "luta".

Falar sobre jogo, seria nos alongar em demasia, e mesmo sobre os acontecimentos que foram lamentáveis, pois ninguém escapou. Torcedores, diretores e jogadores foram vítimas dos mais exaltados.

Já é tempo de colocar-se um parêntese, nestas cenas pelo interior interior, que depõem contra o nosso espírito de esportividade. O Mairiporã queria a vitória e a conseguiu, usando de práticas fora da lei.

Poi trunçada, dessa forma a marcha invicta do campeão do Setor 4.

Três a um era o resultado da pugna, antes do S. João P. C. tomar a atitude extrema, abandonando o campo para evitar sério conflito.

E assim, com essa nota, termina o campeonato do setor 4, com o S. João P. C. a frente, com uma larga margem de pontos sobre o vice-campeão.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Em face da nota oficial do Botafogo, dando por encerrado o caso "Geminio", Pablo Mendonça, que ate ontem respondeu pelo expediente da F.M.F., resolveu proclamar o Fluminense campeão da divisão principal do certame de 1951. Também o Fluminense foi considerado vencedor da luta eficiência da temporada passada.

Na reunião de ontem do Tribunal de Justiça Desportiva, foi beneficiado com o "surris". Saíse-se que o zagueiro campeão pan-americano, foi expulso da "cancha" no prelo com o Flamengo, por atingir violentamente o atacante rubro-negro Benitez. Codificado, do America, foi suspenso por três jogos; Jorge, do Guarani, por um e Delcio, do Canto do Rio, por um jogo.

Reuniu-se ontem à noite, em assembleia geral a F. M. F., sob a presidência de Pablo Mendonça, para a eleição do presidente da entidade, cujo mandato terminará a 31 de janeiro de

próximo e que indicará o campeão comercial da capital, para cuja disputa o Mueller F. C. se apresentará, possivelmente, como franco favorito, em virtude de sua brilhante atuação nos jogos da Série Preta.

A CLASSIFICAÇÃO DOS CONCORRENTES — Após a disputa da 10.ª Rodada do retorno do certame, passou a ser assim a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos:

SÉRIE PRETA: 1.º — Mueller Futebol Clube — 1 ponto; 2.º — Mappin Stores Clube — 2 pontos; 3.º — Caloi Futebol Clube — 3 pontos; 4.º — Hotel São Bento Futebol Clube — 4 pontos; 5.º — E. C. Banessa — 5 pontos; 6.º — Casa da Boia, 16; 7.º — Pablo Bastos E. C., 26; 8.º — Philips Clube, 27.

SÉRIE VERMELHA: 1.º — Mappin Stores Clube — 1 ponto; 2.º — E. C. Banessa — 2 pontos; 3.º — G. E. Galeria Paulista, 13; 4.º — Pablo Bastos E. C., 15; 5.º — G. R. Santos, 16; 6.º — G. E. Casa da Boia, 19; 7.º — Mueller F. C., 21; 8.º — Philips Clube, 26; 9.º — Caloi F. C., 29.

SÉRIE BRANCA: 1.º — G. E. Ultráguas — 1 ponto; 2.º — Gremio Mesila — vice-campeão, 7; 3.º — Gremio CNT, 11; 4.º — Mauá Futebol Clube, 12; 5.º — Star Clube, 12; 6.º — E. C. Luiz Ferrando, 21; 7.º — G. D. Salar, 24; 8.º — M. Almeida Clube, 28. Como se vê, o Mauá e o Star Clube não só são candidatos a 4.ª, como também a 3.ª colocação, pois se o Gremio CNT perder um jogo, passará para o quarto lugar.

SÉRIE AZUL: 1.º — G. R. C. Cipra — 1 ponto; 2.º — G. E. Ultráguas — vice-campeão, 10; 3.º — G. Cassio Muniz, 14; 4.º — Star Clube, 18; 5.º — B. Herzog F. C., 20; 6.º — A. M. F. C., 20; 7.º — I. C. Clube, 21; 8.º — Gremio Mesila, 22; 9.º — Gremio CNT, 25; 10.º — E. C. Luiz Per-

ramar, 28; 11.º — Lojas Reunidas F. C., 34.

SÉRIE VERDE: 1.º — Interponto Futebol Clube — 1 ponto; 2.º — Vermeyara Futebol Clube — vice-campeão, 7; 3.º — Camposes Esporte Clube, 13; 4.º — Casa Henrique Futebol Clube, 14; 5.º — A. R. CVB, 15; 6.º — Medifer Clube, 19; 7.º — C. A. Miller, 20; 8.º — G. E. Riachuelo, 27.

JOGOS DA ÚLTIMA RODADA — São estes os jogos da 11.ª e última rodada, a se realizarem sábado próximo:

SÉRIE PRETA — Campo do União dos Operários F. C.: As 15.30 horas — G. E. Casa da Boia x E. C. Banessa. Jogo transferido de 5.ª rodada.

SÉRIAS AZUL e BRANCA — Campo do Metropolitano A. C.: As 15.30 horas — Star Clube (A) x Mauá Futebol Clube; As 14 horas — Star Clube (B) x A. M. F. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

Campo do Baruel Futebol Clube: As 14 horas — Cassio Muniz x Gremio Mesila.

Campo do C. A. Paulista: As 14 horas — Gremio CNT x G. R. C. Cipra; As 15.30 horas — Gremio CNT x G. D. Salar.

Campo do G. E. Ultráguas: As 14 horas — G. E. Nitráguas x Lojas Reunidas Futebol Clube.

Campo do Macabi Futebol Clube: As 14 horas — B. Herzog F. C. x Luiz Ferrando F. C.

Campo do Camposes-P: As 14 horas — G. R. Santos x Camposes E. C.

Campo do Metropolitano A. C.: As 14 horas — Casa Henrique F. C. x Camposes E. C.

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

Em poder do Fluminense o valioso troféu instituído pelo DEESP — O Botafogo não comparará ao cotejo desta semana — A classificação dos participantes após a primeira realização

Movimentam-se os círculos do esporte-base nacional em torno de mais um empreendimento de grande repercussão. Nas tardes de sábado e domingo teremos a disputa do troféu "Brasil", em sua segunda fase, acontecimento que atrairá à pista do estádio do Clube de Regatas Tietê os adeptos do atletismo, porque constitui uma das melhores oportunidades para se avaliar as condições atuais da nobilitante especialidade.

Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, o cotejo em apreço logrou reunir 463 atletas, representando 13 clubes, índice que revela com eloquência o interesse que a iniciativa despertou no seio dos clubes cariocas e paulistas, os dois principais agrupamentos desta nobilitante especialidade em nosso país. Bem poucos acontecimentos da nobilitante especialidade alcançaram tão promissoras perspectivas, portanto, é de se prever um acontecimento sem precedentes nas jornadas deste fim de semana.

Em sua primeira realização, que teve como palco a pista do Fluminense F. C., a competição em disputa do troféu "Brasil" apresentou índices técnicos sobremaneira animadores, destacando-se a atuação do clube das Laranjeiras, que ficou de posse do vistoso troféu instituído pelo DEESP, merecendo 201 pontos que computou, sendo 102 na categoria masculina e 99 na feminina, devendo, portanto, ser triunfo excelente conduzido da equipe fluminense.

A competição efetuada no Distrito Federal contou ainda com as atletas gaúchas do Grêmio Porto Alegrense e do Sogipa, pois que constituíam uma eliminatoria previa para a seleção da equipe olímpica que competiu em Helsinqui. Oito, portanto, os clubes que desfilaram na praça de esportes de Álvaro Chaves, o que salienta ainda mais o interesse em torno da realização desta semana, quando teremos 13 clubes no estádio da Ponte Grande, excluídos os que representaram o Rio Grande do Sul quando da primeira disputa.

Destá feita o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, apresenta-se com duas equipes, o que não aconteceu na primeira fase do cotejo, enquanto que o Botafogo, ainda abalado pela séria crise que envolveu o seu departamento especializado, não conseguiu organizar um conjunto para enviar à nossa capital, muito embora se encontre classificado em quarto lugar no computo total de pontos para a conquista do troféu "Brasil".

As últimas notícias da seleção campeã de bola ao cesto, como parte do programa de preparativos da mesma para os Jogos Abertos do corrente ano, em matéria de assistência, tendo um fracasso, ficando o ginásio às moscas. Quase sempre a mesma mão duzida de gatos pingados, procurando fazer os nossos amadores esquecer o menosprezo da torcida campineira, outrora tão quente em suas manifestações, de maneira a fazer gosto. Tem faltado aos nossos representantes, que não regateiam esforços para bem representar Campinas em nossos meios, como a fora, coisa que já vem sendo notada por todos, principalmente pelos que, sem recompensa nenhuma, têm dado o melhor de suas capacidades em prol de nossa terra no setor esportivo.

CLASSE FEMININA

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

CLASSE FEMININA — 1.º, Fluminense F. C. (Rio), 99 pontos; 2.º, São Paulo F. C. (S.P.), 76 pontos; 3.º, E. C. Pinheiros, 54 pontos; 4.º, C. R. Tietê, 45 pontos; 5.º, Grêmio (Porto Alegre), 21 pontos; 6.º, Sogipa (Porto Alegre), 13 pontos.

TROFÉU "BRASIL"

Para a posse do troféu "Brasil", consoante a regulamentação

"O JOGO DE FUTEBOL É UM PASSATEMPO SANGRENTO"

A VIOLENCIA NOS GRAMADOS BRITÂNICOS ESTÁ EM DECLÍNIO, AFIRMA UM FAMOSO "CRACK" INGLÊS

O jogo violento no futebol inglês está novamente provocando a sua "onda anual" nas páginas de esportes, mas as investigações que o assunto já provocou revelam que o número de "monstros" soltos em campo está diminuindo a olhos vistos.

No ano de 1960, quando o futebol ensaiava seus primeiros passos, um cronista escreveu: "O jogo de futebol é um passatempo sangrento" — o que levou um comentarista a escrever, recentemente, que a observação "pode muito bem ser aplicada ao esporte de hoje em dia".

Os trancos honestos e outros truques inofensivos que se constatarem na malícia do jogo são aceitos por esse comentarista que foi leal ao seu colega de 1960. Diz ele que esses recursos, enquanto se tem que ser admitidos como parte integrante do esforço individual para a vitória, não são, entretanto, acertos, ou lanceios, ou uma brutalidade absurda — que infelizmente são incontroláveis. Mas um jornal londrino recusou-se a acreditar que o número de "monstros" ainda forme uma

FALTA ESTÍMULO AOS AMADORES DE CAMPINAS

E' PRECISO INCENTIVAR OS VALORES NOVOS — AUSÊNCIA DE PÚBLICO NOS PRELÍOS DE BOLA AO CESTO E VOLEIBOL

CAMPINAS, 15 (Do correspondente) — Que se diga que os profissionais de futebol precisam de estímulo, do calor da assistência, achamos um exagero, por que já recebem o dinheiro suficiente para tanto. Ganham para trabalhar, e trabalhar bem. Mas, que se diga que os amadores podem prescindir de aplauso e calor do público, já consideramos errado. Principalmente quando se trata de um conjunto de amadores que defendem o bom nome de uma cidade. Assim, julgamos que o público esportivo de Campinas, vitado com grandes apresentações, como as dos quintetos norte-americanos que nos têm visitado ultimamente, tem faltado ao apoio para com seus amadores de futebol e voleibol, não assistindo a seus embates, não lhes dando seu aplauso como prêmio de esforços despendidos.

Os últimos encontros da seleção campeã de bola ao cesto, como parte do programa de preparativos da mesma para os Jogos Abertos do corrente ano, em matéria de assistência, tendo um fracasso, ficando o ginásio às moscas. Quase sempre a mesma mão duzida de gatos pingados, procurando fazer os nossos amadores esquecer o menosprezo da torcida campineira, outrora tão quente em suas manifestações, de maneira a fazer gosto. Tem faltado aos nossos representantes, que não regateiam esforços para bem representar Campinas em nossos meios, como a fora, coisa que já vem sendo notada por todos, principalmente pelos que, sem recompensa nenhuma, têm dado o melhor de suas capacidades em prol de nossa terra no setor esportivo.

CLASSE FEMININA

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

CLASSE FEMININA — 1.º, Fluminense F. C. (Rio), 99 pontos; 2.º, São Paulo F. C. (S.P.), 76 pontos; 3.º, E. C. Pinheiros, 54 pontos; 4.º, C. R. Tietê, 45 pontos; 5.º, Grêmio (Porto Alegre), 21 pontos; 6.º, Sogipa (Porto Alegre), 13 pontos.

CLASSE FEMININA

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

CLASSE FEMININA — 1.º, Fluminense F. C. (Rio), 99 pontos; 2.º, São Paulo F. C. (S.P.), 76 pontos; 3.º, E. C. Pinheiros, 54 pontos; 4.º, C. R. Tietê, 45 pontos; 5.º, Grêmio (Porto Alegre), 21 pontos; 6.º, Sogipa (Porto Alegre), 13 pontos.

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

CLASSE FEMININA — 1.º, Fluminense F. C. (Rio), 99 pontos; 2.º, São Paulo F. C. (S.P.), 76 pontos; 3.º, E. C. Pinheiros, 54 pontos; 4.º, C. R. Tietê, 45 pontos; 5.º, Grêmio (Porto Alegre), 21 pontos; 6.º, Sogipa (Porto Alegre), 13 pontos.

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

CLASSE FEMININA — 1.º, Fluminense F. C. (Rio), 99 pontos; 2.º, São Paulo F. C. (S.P.), 76 pontos; 3.º, E. C. Pinheiros, 54 pontos; 4.º, C. R. Tietê, 45 pontos; 5.º, Grêmio (Porto Alegre), 21 pontos; 6.º, Sogipa (Porto Alegre), 13 pontos.

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

CLASSE FEMININA — 1.º, Fluminense F. C. (Rio), 99 pontos; 2.º, São Paulo F. C. (S.P.), 76 pontos; 3.º, E. C. Pinheiros, 54 pontos; 4.º, C. R. Tietê, 45 pontos; 5.º, Grêmio (Porto Alegre), 21 pontos; 6.º, Sogipa (Porto Alegre), 13 pontos.

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

CLASSE FEMININA — 1.º, Fluminense F. C. (Rio), 99 pontos; 2.º, São Paulo F. C. (S.P.), 76 pontos; 3.º, E. C. Pinheiros, 54 pontos; 4.º, C. R. Tietê, 45 pontos; 5.º, Grêmio (Porto Alegre), 21 pontos; 6.º, Sogipa (Porto Alegre), 13 pontos.

FUTEBOL

VITÓRIA DE GALA DO HOTEL SÃO BENTO

Tomando parte no festival de aniversário do E. C. São Jorge, realizado domingo último, o Hotel São Bento enfrentou o E. C. São Jorge. O prelo correspondeu à melhor expectativa dada a boa conduta das equipes em confronto. O Hotel São Bento, porém, exibindo-se em grande forma conseguiu sobrepujar seu antagonista pela expressiva contagem de 4 tentos a 1, conquistando com a vitória o troféu. O quadro principal do Hotel São Bento foi o seguinte: José, Mirim e Silva; Fernando, Heli e Paulo; Nelo, Renato, Mario, Meia Lusa e Charette. Na partida dos segundos quadros ainda venceu o São Bento por 1 a 0. Os "cascudos" vencedores foram os seguintes: Zito; Onelio e Amadeu; Russo, Alan e Manoel; Jarbas, Boca, Cabelo, Garcia e Anito.

SENSACIONAL "BERDY" DO TATUPE — Após longo período em que não media forças, domingo último, realizou-se mais uma vez o encontro entre a A. A. União Tatuapé e a Vila Primavera. Como é do conhecimento dos aficionados do futebol menor, Vila Primavera e União Tatuapé gozam naquele bairro de grande carisma, razão da intensa rivalidade existente entre os dois clubes. O jogo ocorreu à noite, no estádio do Vila. O prelo em si agradou. As equipes contendoras empregaram-se com ardor em busca da vitória, proporcionando um espetáculo de futebol rico de movimentação e de boa feitura técnica. O resultado de 1 a 1 foi justo. A turma do União Tatuapé jogou assim: Adalberto; Tavares e Valdemar; Favoreto, Medeiros e Gariba; Japão, Tono, ter, tendo, então, maior responsabilidade e mais obrigações de bem se apresentar. Finalmente, fazemos votos de que os amantes dos esportes compareçam mais frequentemente, levando seu aplauso aos nossos amadores, aos locais dos jogos, como o faziam há tempos atrás.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO — Advogado. Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.º andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494.

Violência no futebol gaúcho — PORTO ALEGRE, 15 (News Press) — A imprensa local ataca com energia o exagero empregado pelos organizadores do clássico de domingo passado em que tomou parte o Grêmio e o Internacional, acusando que a violência dos jogadores empanou o brilho da partida, cujo resultado foi um empate.

Suicidou-se o ex-presidente do Metalusina — BELO HORIZONTE, 15 (News Press) — Suicidou-se com um tiro no ouvido o esportista Ezequiel Moreira Dias, ex-presidente do Metalusina.

Perdoo do zagueiro Pinheiro — RIO, 15 (News Press) — Em sua última reunião o tribunal de justiça, entre outros atos, tomou a resolução de suspender o zagueiro Pinheiro, do Fluminense, por um jogo.

Reforços para o São Cristóvão — RIO, 15 (News Press) — Depois da arrasadora derrota sofrida frente ao quadro do Flamengo, a diretoria do São Cristóvão está tomando providências para que o quadro seja remodelado completamente com a aquisição de elementos do interior, além do aproveitamento do zagueiro Wilson, ex-titular do Vasco da Gama, que irá, em Figueira de Melo, jogar no lado do seu antigo companheiro no "onze" vascoense, Laerte.

Campeonato carioca de futebol — RIO, 16 (News Press) — A próxima rodada do Campeonato Carioca de Futebol assinala como principais atrações os clássicos América e Vasco, que será realizado no sábado, e Flamengo e Bangu, que se realizará domingo, ambos no estádio de Maracanã.

PREPARAM-SE OS PAULISTAS — (Conclusão da 1.ª pag.) Dia 26 domingo — Pistola Livre — 60 tiros a 50 metros; Dias 27 e 28 — Carabina delatado 50-100 metros — 60 tiros — Turno rápido de Silhueta (um tiro em cada dia); Dia 29 — 4.ª feira — Revolver — 60 tiros a 50 metros — alvo sul-americano; Dias 30 e 31 e 1.º — Carabina 3 x 40 — 50 metros; Dia 2 de novembro — Fuzil de Guerra — 3 x 20 — 300 metros; Dia 3 — participação — Equipes de cinco atiradores para computo dos três melhores resultados. — Cada Federação poderá inscrever no máximo dois atiradores por prova.

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem: **SESSÃO PLENÁRIA**

O des. Perceval de Oliveira propôs que na ata os trabalhos fossem consignados um voto de pesar pelo falecimento do Sr. João de Deus, e que se sequeiasse a exa. família entristecida e a família de João de Deus. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O presidente deu conhecimento também do recomeço de um ofício de justiça. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos. O Sr. João de Deus, falecido em 1948, deixou uma esposa e dois filhos.

HIPISMO

SURGE NOVA ENTIDADE NO HIPISMO BANDEIRANTE

Serão disputadas duas provas no programa inaugural da nova entidade

Domingo próximo, a partir das 13 horas, realiza-se, na Estrada de Itapetininga, 138, sede do Clube de Equitação São Paulo, o prometido concurso inaugural das dependências da nova entidade do hipismo bandeirante.

Serão disputadas duas provas. A primeira, de adestramento, denominada "Sulão", em homenagem ao cavalo com o sr. Furtado Coelho realizou maravilhas em nossa capital, em diferentes ocasiões; a segunda é de saltos, denominada-se "Inaugural", e destina-se a animais de classes "A" e "B".

O Clube de Equitação São Paulo vem se empenhando para a realização de sua festa inaugural; por outro lado, a concorrência por

parte das entidades co-irmãs é notável, isso assegura o êxito do espetáculo certo.

Haverá abundância de premiações colocados, devendo ser contemplados, na prova de saltos, até o 10.º lugar da classificação geral.

A prova de adestramento, sobretudo, será um espetáculo digno de ser assistido, pois estão inscritos nela verdadeiros "ases" da equitação, tais como o ten. Mondino, da Força Pública, Jorge Leal Furtado Coelho, do Clube de Equitação e Segismundo Brentani, de São Paulo.

A entrada será franca para o campo de esportes, por tratar-se de prova oficial, dado o patrocínio da Federação Paulista de Hipismo.

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

CLASSE FEMININA — 1.º, Fluminense F. C. (Rio), 99 pontos; 2.º, São Paulo F. C. (S.P.), 76 pontos; 3.º, E. C. Pinheiros, 54 pontos; 4.º, C. R. Tietê, 45 pontos; 5.º, Grêmio (Porto Alegre), 21 pontos; 6.º, Sogipa (Porto Alegre), 13 pontos.

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

CLASSE FEMININA — 1.º, Fluminense F. C. (Rio), 99 pontos; 2.º, São Paulo F. C. (S.P.), 76 pontos; 3.º, E. C. Pinheiros, 54 pontos; 4.º, C. R. Tietê, 45 pontos; 5.º, Grêmio (Porto Alegre), 21 pontos; 6.º, Sogipa (Porto Alegre), 13 pontos.

Asfixiado o futebol do Rio Grande do Norte

(Conclusão da 1.ª pag.)

tratados pelos clubes pernambucanos. De início seguiram Julinho e Zeleão, dois verdadeiros craques, que tendo de cursar escolas superiores, não puderam fugir às tentadoras propostas feitas por América e Náutico, respectivamente. Com as atuações destes dois jogadores, passaram os dirigentes dos clubes pernambucanos a aumentarem o interesse pelos "brotos" natalenses, que de ano para ano surgem com grandes possibilidades e, de um momento para outro, chegam os emissários e segue o "amador marron" para ingressar no profissionalismo.

PEDRO BALA PARA O MADUREIRA — Com a temporada da Madureira, do Rio, em Natal, grande foi o interesse público pela apresentação do conjunto tricolor suburbano carioca, isto porque integrava o "onze" carioca dois ex-defensores do selecionado potiguar: — Hermínio e Cardoso.

Depois de uma vitória surpreendente sobre o ABC, no dia seguinte o conjunto do Madureira entrou em campo para sofrer a expressiva derrota que lhe impunha os "garotos" do América. Foi nesta partida que um "menino negro" quase esbofetou, fez o que quis com a defesa adversária. Chamava-se Pedro Bala e jogava na ponta esquerda. Os dirigentes do Madureira pouco olharam para o placard, pois as vistas estavam voltadas era para o garoto, em uma noite de sábado, quando o clube carioca e, somente agora, tinha oportunidade de figurar no quadro principal. O América, então, clamou "direitos" sobre o seu defensor, mas como o mesmo não passava de um "amador marron", o Madureira pagara apenas os dois mil cruzeiros pela sua transferência...

DEQUINHA, CENTRO MÍDIO DO FLAMENGO — Com a aproximação de uma partida decisiva entre o ABC e o América, foi que o nome do centro-médio Dequinha apareceu na ordem do dia. Era um garoto que vinha jogando com destaque no ABC de Mossoró, e que o ABC estava resolvido a mandar buscar. E assim aconteceu.

Achando, foi Dequinha entregue aos cuidados de Antônio Perache, um dos diretores do ABC, que logo lhe arrumou emprego. A cada jogo melhores qualidades demonstrava o "garoto", que não demorou muito a aparecer como verdadeiro ídolo dos torcedores abecedistas. No entanto, o nome de Dequinha foi rapidamente levado aos dirigentes de clubes pernambucanos e logo chegaram propostas. A diretoria do ABC estava no firme propósito de não deixar seguir o seu excelente centro-médio. Mas, com o rompimento havido entre alguns clubes e o presidente da Federação Norte-Rio-grandense de Desportos, ficou o ABC afastado do campeonato, o que, sem dúvida, proporcionou a oportunidade para Dequinha "fugir espetacularmente". Dizendo que ia visitar a família, em Mossoró, apanhou um avião para Recife. Ia para o Sport Club, mas, o seu colega Julinho apareceu e levou Dequinha para o América, de onde seguiu para o Flamengo, hoje anacrônico como valor de primeira grandeza.

O "AMADORISMO MARRON" — Não sendo possível manter um quadro, exclusivamente de amadores, principalmente quando a equipe tem esperanças de levantar o campeonato, passam os dirigentes a recompensar financeiramente, por baixo do pano, os melhores jogadores. Enquanto isso, já não é mais possível "pegar" um bom jogador, sem dar-lhe qualquer coisa. Finalmente, o que existe em Natal é, sem mais nem menos, o profissionalismo, em todos os clubes, sendo em maior parcela naqueles que aparecem com mais possibilidades. E enquanto os dirigentes da F. N. D. não resolverem, definitivamente, acabar com este re-

II Curso de Recreação Infantil — O Departamento de Educação Física, com o intuito de atualizar os conhecimentos das professoras de parques infantis do Estado, fará realizar, no período de 20 de novembro a 4 de dezembro, na cidade de Santos, o II Curso Intensivo de Recreação Infantil. O programa inclui educação física, psicologia, pedagogia, excursões e atividades recreativas e trabalhos manuais.

A Prefeitura de Santos, cooperando com o Departamento de Educação Física, concederá alojamento e alimentação às professoras que desejarem.

Os interessados poderão se dirigir ao D.E.F., à rua Florencio de Abreu, 578, para maiores informações.

Campeonato Estadual de Tenis — Em sua última reunião, deliberando a diretoria da Federação Paulista de Tenis abrir as inscrições para a realização do seu tradicional certame, o Campeonato Estadual de Tenis, agora em sua vigésima nona realização.

Esse torneio, sem dúvida alguma, o mais importante dos efetuados em São Paulo, reúne, anualmente, elevado número de concorrentes em lutas titânicas para a conquista do título de campeão do Estado, do ano em curso, dentro de suas respectivas classes, já que o mesmo abrange todas as categorias instituídas pela F.P.T., ou seja: provas de simples, duplas de senhoras, duplas de cavalheiros, duplas mistas, individuais e juvenis.

Pelo grande número de registros de tenistas, no corrente ano, na Federação, espera-se que seja batido o recorde de inscrições no referido torneio, cujas inscrições estão agora abertas e poderão ser efetuadas em todos os clubes da capital. Os tenistas do interior, que desejarem participar do mesmo, deverão solicitar sua inscrição por intermédio de seu clube.

Quando da primeira disputa do troféu "Brasil" a classificação dos clubes concorrentes foi a seguinte:

CLASSE MASCULINA — 1.º C. R. Vasco da Gama (Rio), 131 pontos; 2.º, Botafogo Futebol e Regatas (Rio), 114 pontos; 3.º, Fluminense F. C. (Rio), 102 pontos; 4.º, São Paulo F. C. (S.P.), 95 pontos; 5.º, C. R. Tietê, 62 pontos; 6.º, E. C. Pinheiros, 53 pontos.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ADHEMAR INFELIZ NO CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS

SÃO VICENTE, 15 (Especial) — O "líder" populista, nem bem chegou já causou tumultos: sua bagagem apreendida, declarações estapafúrdias aos jornalistas e agora o "caso" do Congresso Nacional dos Municípios, que se realiza na Ilha Porchat, nesta cidade.

No seu afã de fazer propaganda pessoal sem escolher os preferidos, o sr. Ademar de Barros mandou que sua "entourage" facilitasse a sua apresentação no Congresso dos Municípios.

Como sempre, acreditava o sr. Ademar que todos iriam aplaudi-lo, sem que se esboçasse uma reação à altura.

Anteontem, antes do início da sessão, o sr. Carlos Grimaldi, representante de Campinas, estranhou que o sr. Ademar estivesse no programa como orador do dia. O chefe do serviço de imprensa declarou que a culpa era sua. Acirram-se os debates, e o chefe "populista", ao chegar, acompanhado do prefeito de São Vicente e o vice-governador do Estado, teve de permanecer no bar até que os ânimos se acalmassem.

Alguns dias depois, iniciando-se os trabalhos, o presidente da sessão pediu convidar o vice-governador Salzano, o presidente da Câmara Municipal de São Vicente, o sr. Ademar, a participar da Mesa. Minutos depois, encerrada a sessão, retirou-se o "líder" populista, sem poder dirigir a palavra aos participantes do Congresso.

PIRACAIÁ

PIRACAIÁ, 13 — **USINA DE PAUSTERIZAÇÃO** — Com a presença das autoridades e grande massa popular, inaugurou-se a Usina de Pausterização de Leite desta cidade, de propriedade da Sociedade de Laticínios Domínio Ltda., com sede nessa capital. Foi oferecido pelos pecuaristas deste município um churrasco.

FUTEBOL — Mais uma partida de futebol foi, ontem, realizada no campo do Madureira, entre as equipes do Piracaiá F. C. local, e o Ferroviário F. C. de Caetubá. Terminou com a vitória dos locais pelo placar de 4 a 2, marcando para o Piracaiá P. C. J. Carlos e Miro, 2 cada. Na preliminar, jogaram Mangine P. C. e Coacá F. C., saindo vencedor este último pelo placar de 4 a 2.

CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS — A fim de tomar parte no II Congresso dos Municípios Brasileiros, a realizar-se em São Vicente, para aquela cidade, o sr. Francisco Gonçalves Bueno, prefeito municipal, acompanhado do vice-prefeito sr. Valbonso Candido Ferreira.

ANIVERSÁRIOS — No dia 9, fez anos o sr. Gilberto Nando Batista, facultativo residente nesta cidade, onde desfrutava de grande estima e apreço.

Faz anos, hoje, a sra. Zenilde Pecanha Aires, esposa do sr. José Aires, contador da Prefeitura Municipal.

No dia 6, a sra. Juvenina Ferreira da Silva, esposa do sr. Clotilde Ferreira de Moraes, localizada na Cia. de Mineração, "Furnas S. A."

No dia 3, a sra. Júlia de Oliveira Moraes, esposa do sr. Francisco de Oliveira Filho, procer político da zona de Iporanga.

POSTO FISCAL — Assumiu as suas funções de fiscal de rendas, nesta cidade, o sr. Rodolfo Bernardino, classificado no recente concurso promovido na Secretaria da Fazenda.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Esteve na Capital, tratando desse magno problema, o sr. Tarcísio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal. S. S. informou que já foi firmado contrato para os estudos preliminares, tendo feito o depósito de Cr\$ 56.000,00 para o serviço e que a firma vencedora da concorrência iniciará os trabalhos dentro de alguns dias. Espera o prefeito ver solucionado o abastecimento de água à população dentro do menor prazo possível, para o que está enviando seus melhores esforços.

Apelo à generosidade do povo paulista — Pai de família, pobre e miserável, precisa de um remédio para a sua doença. Não hesite em doar um pouco de seu dinheiro para a manutenção do Hospital de Doenças Venéreas e da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Comissão Organizadora dos Festejos Inaugurais do Paratê — Terá lugar hoje, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, a sessão de instalação da Comissão Organizadora dos Festejos Inaugurais do Paratê — COPI — destinada a cooperar e incentivar as festividades excepcionais que assinalarão o evento da inauguração da maior obra de engenharia sul-americana e que virá a resolver o transporte básico entre São Paulo e a Capital da República. Será delineado um programa, visando interessar todos os setores de atividade de nossa vida pública e, principalmente, dos Estados mais particularmente interessados, incluindo-se palestras radiofônicas, conferências, pronunciamentos da indústria, comércio e lavoura, discussões nas escolas e nos meios universitários, além da organização de um desfile cívico e uma sessão de gala no Teatro Municipal.

CRUZ VERMELHA DE SÃO PAULO — Encontra-se nesta capital, em visita oficial à Cruz Vermelha Brasileira, filha de São Paulo, o sr. Fred G. Sierist, delegado geral da Liga das Sociedades de Cruz Vermelha para a América Latina.

O objetivo dessa visita é ampliar o programa de ação das diversas Sociedades de Cruz Vermelha.

O sr. Sierist visitará hoje o Hospital de Crianças, em Indianópolis. Amanhã, fará uma conferência, na Seção de Costuras da Instituição, (bairros do Viaduto do Chiá), às 18 horas.

O assunto dessa palestra será de grande interesse social e nessa ocasião será exibido um filme alusivo ao assunto.

A entrada será livre a todos que se interessarem pelo magno programa da benemérita Instituição de caráter internacional.

DADOS BIOGRÁFICOS — O sr. Sierist nasceu em Suíça. Estudou em seu país, na França, tendo completado sua educação nos Estados Unidos. Tem 2 nacionalidades: suíça e norte-americana. Fala vários idiomas. Era catedrático de literatura na Universidade de California até 1941, quando entrou a serviço de seu país para a Cruz Vermelha Americana. Agredido no 5.º Exército dos Estados Unidos, com o oficial de assistência as populações liberadas foi a Europa, particularmente Itália até 1 ano após o fim da segunda guerra mundial. Em 1946 e 1947 administrava a parte de Socorros da Cruz Vermelha Americana na Rumania, com a comissão aliada. Em fins de 1947 entrou a serviço da Liga das Sociedades de Cruz Vermelha, com a cargo a direção do Escritório de Informações e Propaganda da Liga durante 4 anos. Em 1951 deixou Genebra como delegado geral da Liga na América Latina. Já visitou 43 países entre os quais 18 de hemisfério. Sua missão é ajudar as Sociedades da Cruz Vermelha no desenvolvimento de seus trabalhos.

APIAI

APIAI, 10 — **DESASTRE DE AUTOMÓVEL** — Próximo ao quilômetro 340, no município de Ribeira, mais um desastre de automóvel verificou-se na serra que já conta um grande número de ocorrências dessa natureza. O advogado dr. Paulo de Araújo Cruz residente em Curitiba, e seu irmão Valter de Araújo Cruz radiotécnico seguiram com destino a São Paulo, quando numa das curvas o automóvel caiu num abismo.

As vítimas foram socorridas no hospital local, pelo facultativo dr. Felsberto Augusto Farracha. Em consequência das graves ferimentos o dr. Paulo de Araújo Cruz veio a falecer e seu irmão Valter de Araújo Cruz sofreu ferimentos generalizados, sendo transportado o cadáver para Curitiba, e o ferido para esta cidade.

A polícia tomou as primeiras providências, juntamente com o médico do "P. M. S.", dr. Felsberto Augusto Farracha.

Ad D. E. R. supergrupos foram afixados avisos nos pontos de maior perigo da serra, a fim de diminuir os desastres constantes que se estão verificando nessa região.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade no dia 9, a menina Maria Ferreira de Moraes, localizada na Cia. de Mineração, "Furnas S. A."

No dia 3, a sra. Júlia de Oliveira Moraes, esposa do sr. Francisco de Oliveira Filho, procer político da zona de Iporanga.

POSTO FISCAL — Assumiu as suas funções de fiscal de rendas, nesta cidade, o sr. Rodolfo Bernardino, classificado no recente concurso promovido na Secretaria da Fazenda.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA — Esteve na Capital, tratando desse magno problema, o sr. Tarcísio Pacheco de Carvalho, prefeito municipal. S. S. informou que já foi firmado contrato para os estudos preliminares, tendo feito o depósito de Cr\$ 56.000,00 para o serviço e que a firma vencedora da concorrência iniciará os trabalhos dentro de alguns dias. Espera o prefeito ver solucionado o abastecimento de água à população dentro do menor prazo possível, para o que está enviando seus melhores esforços.

Apelo à generosidade do povo paulista — Pai de família, pobre e miserável, precisa de um remédio para a sua doença. Não hesite em doar um pouco de seu dinheiro para a manutenção do Hospital de Doenças Venéreas e da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Comissão Organizadora dos Festejos Inaugurais do Paratê — Terá lugar hoje, às 17 horas, na Biblioteca Municipal, a sessão de instalação da Comissão Organizadora dos Festejos Inaugurais do Paratê — COPI — destinada a cooperar e incentivar as festividades excepcionais que assinalarão o evento da inauguração da maior obra de engenharia sul-americana e que virá a resolver o transporte básico entre São Paulo e a Capital da República. Será delineado um programa, visando interessar todos os setores de atividade de nossa vida pública e, principalmente, dos Estados mais particularmente interessados, incluindo-se palestras radiofônicas, conferências, pronunciamentos da indústria, comércio e lavoura, discussões nas escolas e nos meios universitários, além da organização de um desfile cívico e uma sessão de gala no Teatro Municipal.

CRUZ VERMELHA DE SÃO PAULO — Encontra-se nesta capital, em visita oficial à Cruz Vermelha Brasileira, filha de São Paulo, o sr. Fred G. Sierist, delegado geral da Liga das Sociedades de Cruz Vermelha para a América Latina.

O objetivo dessa visita é ampliar o programa de ação das diversas Sociedades de Cruz Vermelha.

O sr. Sierist visitará hoje o Hospital de Crianças, em Indianópolis. Amanhã, fará uma conferência, na Seção de Costuras da Instituição, (bairros do Viaduto do Chiá), às 18 horas.

O assunto dessa palestra será de grande interesse social e nessa ocasião será exibido um filme alusivo ao assunto.

A entrada será livre a todos que se interessarem pelo magno programa da benemérita Instituição de caráter internacional.

DADOS BIOGRÁFICOS — O sr. Sierist nasceu em Suíça. Estudou em seu país, na França, tendo completado sua educação nos Estados Unidos. Tem 2 nacionalidades: suíça e norte-americana. Fala vários idiomas. Era catedrático de literatura na Universidade de California até 1941, quando entrou a serviço de seu país para a Cruz Vermelha Americana. Agredido no 5.º Exército dos Estados Unidos, com o oficial de assistência as populações liberadas foi a Europa, particularmente Itália até 1 ano após o fim da segunda guerra mundial. Em 1946 e 1947 administrava a parte de Socorros da Cruz Vermelha Americana na Rumania, com a comissão aliada. Em fins de 1947 entrou a serviço da Liga das Sociedades de Cruz Vermelha, com a cargo a direção do Escritório de Informações e Propaganda da Liga durante 4 anos. Em 1951 deixou Genebra como delegado geral da Liga na América Latina. Já visitou 43 países entre os quais 18 de hemisfério. Sua missão é ajudar as Sociedades da Cruz Vermelha no desenvolvimento de seus trabalhos.

Seccção Comercial

A ALEMANHA OCIDENTAL ESTÁ DESVALORIZANDO O CRUZEIRO

BONN, 14 (Por Wellington Long, da U. P.) — A Alemanha Ocidental está, de fato, desvalorizando o cruzeiro. Círculos bancários dizem que nas últimas quatro semanas, o cruzeiro em termos de dólares, sofreu depreciação de 4,195 por cento, para 3,70.

Os exportadores queixam-se de que a liberalidade do Banco Deutscher Laender põe em perigo o plano geral das exportações e que a mesma situação em que se apresenta o Brasil está nas relações comerciais com o Uruguai, Argentina, Irã e Iugoslávia.

No tocante ao Brasil, os exportadores alemães dizem que a razão do problema descansa nos altos preços dos artigos desse país, especialmente o café, e na insistência brasileira de que os compradores alemães não reexportem para a zona do dólar.

Em termos de dólares, a Alemanha Ocidental vendeu ao Brasil artigos no total de 112.119.235 e só adquiriu 75.023.744, principalmente devido ao alto preço dos produtos brasileiros que os alemães atribuem ao alto custo, salários e alta produção.

Dada a situação, muitos comerciantes alemães fariam sem poder cobrar suas vendas ao Brasil e dirigiram-se ao governo de Bonn, exigindo que esse lhes pague, uma vez que o consideram responsável pelo atual estado de coisas. O governo, por fim, concordou em pagar em marcos ao tipo de câmbio oficial 4,20 por dólar, a metade do valor de qualquer embarque dirigido ao Brasil por contratos assinados antes de quatro de setembro. A metade restante será depositada no Brasil, em cruzeiros, que os exportadores alemães poderão reter até que tenha ficado normalizada a situação ou se os possa vender ao tipo de câmbio livre. Os exportadores vêm vendendo seus cruzeiros em tal quantidade que a cotação baixou 12 por cento. Isto levou os funcionários bancários a declararem: "Com o céu estamos desvalorizando o cruzeiro".

CAFÉ — **SANTOS** — **DISPONÍVEL** — O Mercado de Café disponível, durante os trabalhos de ontem funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 126,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 130,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 133,00, para o tipo 5, de bebida R.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado para os Contratos "C" e "D" funcionando calmo no primeiro pregão e esteve no fechamento, registrando vendas somente para o Contrato "D" 756 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com baixa de 10 pontos e fechou com alta de 18 a 20 pontos, registrando 3.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — Passaram 16.632 sacas, entraram 20.016, foram embarcadas 32.667 e despachadas 31.221 sacas. Ficaram em estoque 1.787.290 sacas.

VENDAS DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 13.030 sacas, somando, desde 1.º de mês 212.538 s.c.s.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações: Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Outubro 198,00 198,00
Nov.-dezembro 199,00 199,00
Janeiro-junho 1953 203,50 203,50
Julho-dezembro 1953 206,00 206,00
Janeiro-junho 1954 203,00 203,00

Períodos Fech. ant. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$
Outubro 197,50 198,00
Nov.-dezembro 198,50 199,00
Janeiro-junho 1953 203,00 203,00
Julho-dezembro 1953 205,50 206,00
Janeiro-junho 1954 207,50 208,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

VENDEZAS REALIZADAS — 1510 Unificadas 640,00
200 Unificadas 635,00
20 Unificadas 638,00
815 Unificadas 645,00
300 Unificadas 642,00
50 Unificadas 641,00
1311 série 655,00
116 Ferrovárias 705,00
250 Ferrovárias 710,00
63 Ferrovárias 709,00
70 Ferrovárias 715,00
200 Ferrovárias 708,00
96 Unificadas 830,00
339 Unificadas 835,00
12 Unificadas 840,00
20 Populares 197,00
52 Mogiana, portador 122,00
22 Mogiana "1951" 94,00
68 Mogiana "1951" 90,00

OBRIGAÇÕES: 250 Est. Café 690,00
15 Fed. de Guerra 3.390,00
62 Fed. de Guerra 810,00
44 Fed. de Guerra 381,00
6 Fed. de Guerra 73,50

CONTRATO "D" — 3147 Paulista, nom. 152,00
1933 Paulista, port. 133,00
820 Pan Am. H. e T. 1.100,00
258 Paulista, portador 154,00
50 Nac. de Invest. 215,00
700 Paulista F. e L. 190,00
1147 H. Elétrica Paranaense 140,00
1000 I. Bras. de Melas 450,00
8 Bo. Melh. de Jau 350,00
100 Bo. Mercantil 355,00
250 Bo. T. Mineiro 200,00

DEBENTURES: 100 Mogiana 108,00
Em 15 do corrente: Obrigações: Federais Guerra: 5.000,00 Vend. 3.830,00
1.000,00 810,00
500,00
200,00
100,00
Estaduais: 665,00 660,00
"1922": Aplicações: Federais port. 600,00
Federais nom. 600,00
Real. Econ. 197,00 195,00
Populares 720,00 838,00
Uniform. 648,00 640,00
Unificadas 720,00 705,00
4.º Cent. 640,00
11.ª série, 2.º 640,00
13.ª série, 2.º 640,00
Grupo 1 640,00
Mogiana 128,00 122,00
Municipais: Esp. São 440,00 430,00
R. G. do Sul,

TÍTULOS — **S. PAULO** — As transações registradas ontem durante a hora oficial da Bolsa de Valores de São Paulo, em 15 de outubro de 1952, foram as seguintes:

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALFAFA — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALFAFA — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALFAFA — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALFAFA — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALFAFA — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALFAFA — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALFAFA — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALFAFA — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALFAFA — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

ALGODÃO — **S. PAULO** — O termo para o Contrato "D" fechou com alta de 2,00 em outubro; baixa de 80 centavos em dezembro e de 50 centavos em março. O movimento de negócios foi de 6.000 arrobas. O disponível trabalhou calmo, cujos preços ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com baixa de 4 a 13 pontos, tendo o disponível uma queda de 5 pontos.

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "C"

Abert. La Int.
1929 294,00 298,00
1931 294,00 298,00
1933 294,00 298,00
1935 294,00 298,00
1937 294,00 298,00
1939 294,00 298,00
1941 294,00 298,00
1943 294,00 298,00
1945 294,00 298,00
1947 294,00 298,00
1949 294,00 298,00
1951 294,00 298,00
1953 294,00 298,00
1955 294,00 298,00
1957 294,00 298,00
1959 294,00 298,00
1961 294,00 298,00
1963 294,00 298,00
1965 294,00 298,00
1967 294,00 298,00
1969 294,00 298,00
1971 294,00 298,00
1973 294,00 298,00
1975 294,00 298,00
1977 294,00 298,00
1979 294,00 298,00
1981 294,00 298,00
1983 294,00 298,00
1985 294,00 298,00
1987 294,00 298,00
1989 294,00 298,00
1991 294,00 298,00
1993 294,00 298,00
1995 294,00 298,00
1997 294,00 298,00
1999 294,00 298,00
2001 294,00 298,00
2003 294,00 298,00
2005 294,00 298,00
2007 294,00 298,00
2009 294,00 298,00
2011 294,00 298,00
2013 294,00 298,00
2015 294,00 298,00
2017 294,00 298,00
2019 294,00 298,00
2021 294,00 298,00
2023 294,00 298,00
2025 294,00 298,00
2027 294,00 298,00
2029 294,00 298,00
2031 294,00 298,00
2033 294,00 298,00
2035 294,00 298,00
2037 294,00 298,00
2039 294,00 298,00
2041 294,00 298,00
2043 294,00 298,00
2045 294,00 298,00
2047 294,00 298,00
2049 294,00 298,00
2051 294,00 298,00
2053 294,00 298,00
2055 294,00 298,00
2057 294,00 298,00
2059 294,00 298,00
2061 294,00 298,00
2063 294,00 298,00
2065 294,00 298,00
2067 294,00 298,00
2069 294,00 298,00
2071 294,00 298,00
2073 294,00 298,00
2075 294,00 298,00
2077 294,00 298,00
2079 294,00 298,00
2081 294,00 298,00
2083 294,00 298,00
2085 294,00 298,00
2087 294,00 298,00
2089 294,00 298,00
2091 294,00 298,00
2093 294,00 298,00
2095 294,00 298,00
2097

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A Feteira do Haiti — Dale Robertson e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Feteira do Haiti — Anne Francis e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

A Feteira do Haiti — Charles Korvin e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

A Feteira do Haiti — Dale Robertson e Charles Korvin — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Feteira do Haiti — Anne Francis e Dale Robertson — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 19, 20 e 21, 30 horas.

HOLLYWOOD

A Feteira do Haiti — Charles Korvin — Fronteiras Perdidas — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

RADAR

A Feteira do Haiti — Dale Robertson e Anne Francis — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19, 45 e 22 horas.

SAMMARONE

A Feteira do Haiti — Charles Korvin — Gavião do Mar — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

TROPICAL

A Feteira do Haiti — Anne Francis — Clube de Moças — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

A Feteira do Haiti — Charles Korvin — Clube de Moças — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 18, 45 horas.

RECREIO

(Lapa) — Trapalhadas do Haroldo — Harold Lloyd — Corsário Maldito — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — O Mascara de Ferro — Louiz Hayward — Salamandra de Ouro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Luta Pela Glória — Bill Elliot — Loislana — Proib. 10 anos — At. em Revista, 274 — Nacional — As 13, 30 horas.

STA. HELENA — Somos da Marinha — Léo Gorcey — O Valente da Montanha — Proib. 10 anos — At. em Revista — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — A Marca do Renegado — Ricardo Montalban — Ouro Delator — Proib. 10 anos — B. C. Rep. — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Contos de Natal — Alastair Sim — Lanceiro Inveniente — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 13, 40 e 18, 40 horas.

VITORIA — A Cegonha Demora-se — Betty Grable — Sombras da Ambição — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 435 — Nacional — As 19, 15 horas.

TUCURUVI — Bonequinha Linda — June de Haver — Acur Mundo de Ontem — Marcha da Vida — Nacional — As 19, 15 horas.

OBERDAN — A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte — As Oito Vítimas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18, 50 horas.

IDEAL — Heróis da Retaguarda — Eddie Albert — Mensagem dos Renegados — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CALIFORNIA — Confissão de Uma Espiã — Eric Portman — A Rebelde — Proib. 10 anos — Atual em Revista — Nacional — As 19, 15 horas.

S. JORGE — Tico Tico no Fubá — Super nacional — Anselmo Duarte — Heróis da Retaguarda — As 13, 45 e 19 horas.

CAIRO

Alegres Vinte Anos — Oscar Blando e Liliana Mancini — R. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — A Feteira do Haiti — Charles Korvin — O Filho de D'Artagnan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Feteira do Haiti — Anne Francis — O Mascara de Ferro — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tudo Azul — Super nacional — Marlene — Lobo Fantasma — Desde As 10 horas.

ASTER — Passaporte Para o Rio — Arturo de Cordova — Mercado Humano — Proib. 18 anos — Band. da Tela Nacional — As 19 horas.

XPE — Espoentes da Musica — Arthur Rubinstein — Acamp. — um complemento — J. Cinemat. — Nac. As 19, 30 horas.

CATUMBI — Alma Cigana — Maria Montez — Agonia de Uma Vida — Not. da Semana — Nac. — As 18, 45 hs.

EXCELSIOR — O Homem das Sombras — Joseph Cotten — Quando Canta o Coração (Metro) — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Sob a Mesma Bandeira — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Acompanha um complemento — Not. da Semana — Nacional — As 19, 45 horas.

JUSSARA

Favorita do Mundo — Nadine Gray e O W. Fisher — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Piolin e Pinatti — Fiala — Indio Rely — Sebastião Figueiredo — 2a parte a peça: "Trágica Decisão" — As 20, 30 horas.

OS MESMOS ARTISTAS DO PALCO VIVEM NO CINEMA

O REALISMO DE «UMA RUA CHAMADA PECADO»

A característica intensamente humana da obra de Tennessee Williams converteu-a no maior êxito dos últimos tempos — O livro mereceu o "Premio Pulitzer", e os artistas do filme foram premiados pela Academia com "Oscars" de melhor atriz e melhores coadjuvantes — Notas

De
ROBERT DOLAN

HOLLYWOOD (Via aerea) — Quando Irene Mayer Selznick, a filha de Louis B. Mayer, apresentou a obra teatral intitulada "Uma rua chamada pecado" (A Streetcar Named Desire), escrita pelo novelista Tennessee Williams, ninguém suspeitou que se tratava de um drama saturado de realismo e que essa característica intensamente humana pudesse converter a obra no maior êxito, a mais comentada e elogiada nos últimos tempos.

No entanto, logo estreou, o público aclamou-a e a procura de ingressos para assisti-la tornou-se o fato de todos os dias. Os críticos, surpreendidos com o realismo do drama, acabaram por encontrar o verdadeiro motivo da grande êxito inesperado no humano das situações, que se apresentavam tal como ocorrem na vida real.

Os tipos não tinham nada de irreais, existiam e as reações expostas eram exatamente aquelas que qualquer um poderia ter em idênticas circunstâncias. Vivien Leigh, em seu papel de senhora educada em princípios esquisitos, mostra-se naturalmente insegura e confusa diante da realidade da vida por Kim Hunter, que a tudo aceita porque ama intensamente o marido, que é rude e cruel, porém a quem ela suporta, simplesmente, porque o quer muito.

Quando Charles K. Feldman resolveu produzir "Uma rua chamada pecado", não viu por que duplicar a excelência dessas atuações e fez contratar a Marlon

LUIS DELFINO AMAIXONADO POR UM MANEQUIM DE VITRINA!

E o que ocorre com Luis Delfino, na comédia-musical "Com o Diabo no Corpo" que a Flama vem de realizar sob as ordens



Luis Delfino

do diretor Mario Del Rio e do produtor Rubens Berardo, aparece ele, Delfino, na pele de um sisudo mas tímido gerente de loja de modas, em pleno centro comercial do Rio de Janeiro, segundo a história bem arquitetada de Alimôr de Azevedo. "Sonnia" é a impetuosa e temperamental corista teatral que transforma por completo os hábitos rotineiros do nosso herói gerente de loja de modas. Assim, apaixonado por manequins de vitrine e mais doadamente apaixonado por um tipo meio santa, meio demônio, é que aparece Luis Delfino em "Com o Diabo no Corpo", ao lado de duas belas, a estreante e promissora Patricia Laeorda e Alice Miranda. E Doris Monteiro, Jorge Goulart e Angela Maria respondem pelos sucessos musicais.

"CONTOS DE NATAL" — NAS TELAS DA CIDADE

Charles Dickens encontrou em Brian Desmond Hurst, produtor e diretor de "Contos de Natal", o cineasta fiel à sua obra notável. O ambiente da velha Inglaterra, os intérpretes, artistas de valor do cinema inglês, e o espírito da obra nos dão a idéia perfeita do que Charles Dickens tentou exprimir em seu grande livro.

Alastair Sim, Kathleen Harrison, Clifford Mollison e Jack Warner desempenham os tipos interessantes e humanos que Dickens descreveu em "A Christmas Carol".

A United Artists distribui esse filme, que estreia hoje nos cinemas Marrocos e circuito.

DIA 27 O LANÇAMENTO DE "NADANDO EM DINHEIRO"

Está definitivamente marcado para o dia 27 do corrente o lançamento, em 36 cinemas desta capital e cidades vizinhas, da sétima produção da Vera Cruz, "Nadando em dinheiro", segunda comédia de Mazzaropi com todo o "cast" de "Sal da Frente". "Nadando em dinheiro" foi rodado sob a direção de Abílio Pereira de Almeida, que teve como co-diretor Carlos Thiré. Pela primeira vez na história da cinematografia brasileira, um filme será lançado simultaneamente num circuito de 36 cinemas. Na capital paulista ele poderá ser visto durante uma semana em 26 casas exibidoras e em mais 10 cidades vizinhas, bem assim um expressivo "recalque". Tal fato vem comprovar o prestígio da cinematografia nacional, que agora vai obter através de "Nadando em dinheiro" o mais alto índice de bilheteria, numa semana, na história dos lançamentos nacionais. A distribuição de "Nadando em dinheiro" é da Columbia.



Marlon Brando e Vivien Leigh, os grandes intérpretes da obra de Tennessee Williams, consagrados no teatro e que reproduzem, no cinema, as admiráveis atuações do palco.

Brando e Kim Hunter para representarem diante das "cameras" os mesmos papéis que haviam feito no Broadway. Vivien Leigh vive o mesmo papel nos palcos londrinos, onde Charles K. Feldman foi buscá-la para o mesmo filme. Era lógico que esses artistas sentissem desejo de transportar para o cinema as interpretações vividas sob a luz da ribalta, e assim foi feito.

Além dos referidos "astros" todos os outros que figuram na película também tomaram parte nas representações teatrais, e como todos eles se distinguiram no palco, principalmente pela naturalidade de suas atuações, o filme deixa a mesma boa impressão que a peça havia deixado.

Outros fatores da excelência de "Uma rua chamada pecado" são a direção de Elia Kazan, privilegiado e genial criador de realismo impressionante e comovedor — a história imaginada por Tennessee Williams e a força dramática que

Marlon Brando imprime ao seu papel de marido egoísta, brutal e tirano.

A obra teatral ganhou o "Premio Pulitzer", que é o maior troféu da literatura teatral inglesa. O filme mereceu cinco "Oscars" da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, respectivamente, para Vivien Leigh, "melhor atriz", Karl Malden, "melhor ator coadjuvante", Kim Hunter, "melhor atriz coadjuvante", Richard Day, "melhor direção artística em preto e branco", e George James Hopkins, "melhor cenografia em preto e branco".

Além desses, o filme mereceu prêmios dos críticos de Nova York, de inúmeras revistas, de associações, elogios da imprensa mundial e aplausos do público de vários países. Poucas vezes pode o cinema apresentar uma película tão de acordo com o que a vida moderna exige como essa "Uma rua chamada pecado" o gigante da Warner para 1952!

A ESTRELA DE "A CARNE"

O lançamento do mais esperado filme brasileiro, de todos os tempos está marcado para segunda-feira próxima, no Cine Opera e um grande circuito. Todos querem assistir às emoções sensuais do transporte a tela do famoso romance de Julio Ribeiro, "A Carne". Trata-se de uma obra que venceu perto de um século, lançada em 1888, e lida em sucessivas edições, até a nossa época.

Mary Ladeira personifica a mulher cujo instinto ao amor é despertado com violência. Guido Lazzarini interpreta a parte de seu amante e Sadi Cabral o velho fazendeiro. Realizada com vibrante realismo e embora transposto a época atual, a filmagem não prejudica a intensa sensação do famoso romance. A partir do dia 20, segunda-feira, no Cine Opera e Circuito Serrador, "A Carne", distribuição da Cinedistri.

"A CARNE"

Entre as obras de maior sensação no Brasil está "A Carne", de Julio Ribeiro. Embora tivesse sido publicada em 1888, as suas edições se estenderam até a presente época. História realista, expondo as fraquezas humanas com intensidade, logrou, também, um tratamento repleto de emoções da parte de Guido Lazzarini. Mary Ladeira, sensual e provocante, é a mulher que se entrega por amor. Sadi Cabral vive o velho fazendeiro, afetado aos choques sensuais entre os mais novos. Esta é a base do sensacional lançamento de segunda-feira próxima, no Cine Opera e Circuito Serrador.

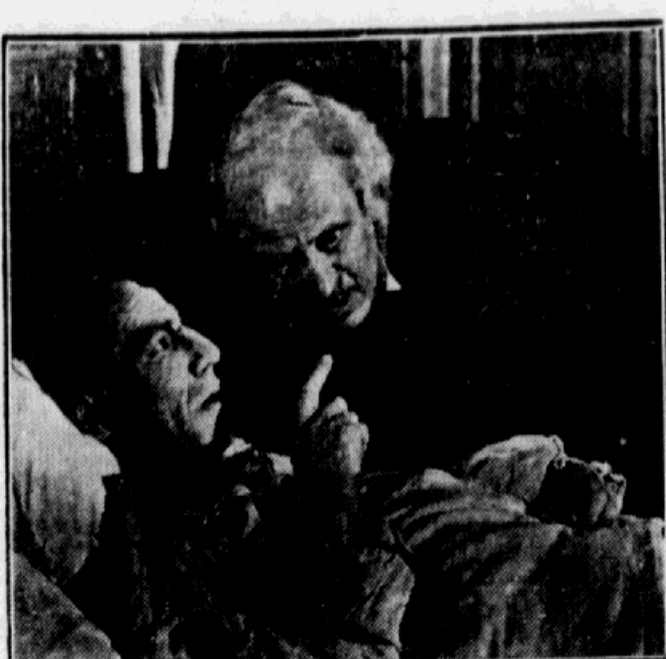
NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS METRO GOLDWYN-MAYER

Avá Gardner e Clark Gable — a dupla incendiária — serão os principais de "Mogambo", que a M.G.M. prepara para filmar, a produção de Sam Zimbalist, com John Ford na direção.

"Dangerous When Wet" é o título da história vivida na tela por Esther Williams e Fernando Lamas. A película, que é em Technicolor, já em produção nos estúdios de Culver City, inclui, nos papéis subsequentes, Jack Carson, Denise Darcel, William Demarest, entre outros.

Buddy Baer, ex-pugilista e que teve grande atuação no episódio "Que Vadias" na qualidade de integrador, foi escolhido para interpretar o elenco de "Dream Wife", que a Metro filmará muito em breve. Os principais dessa nova produção de Dore Schary, dirigida por Sidney Sheldon, são Gary Grant e Deborah Kerr.

Noreen Corcoran (irmãzinha daquela mima de garota de "Anjos e Piratas", Donna) foi escolhida para aparecer no prólogo do Technicolor M.G.M., "História de Três Amores".



"CONTOS DE NATAL", UM FILME INESQUECÍVEL — Da mesma forma que "David Copperfield", obra de Charles Dickens, ainda perdura na memória dos fãs, como um dos grandes filmes do passado, "Contos de Natal" (A Christmas Carol) vai alinhar-se ao lado dos extraordinários trabalhos cinematográficos que constituem a cinematografia mundial. Charles Dickens não perdeu com a adaptação que Brian Desmond Hurst, produtor e diretor do filme, deu à sua obra imortal, ao contrário, os seus personagens humanos, o ambiente da velha Inglaterra e a narrativa brilhante de sua história aparecem na tela de maneira viva e impressionante. A United Artists exhibe este novo filme nos cinemas Marrocos e circuito, a partir de hoje.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA — Gigolô e Gigolete — Paramount — At. Atlântida, 52x41 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ART-PALACIO — Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 152 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- BANDEIRANTES — Cidade Sinistra — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Tela, 349 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- OPERA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Tec. Paramount. Res. Sem. 52x36. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.
- BROADWAY — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmen. C. Atual, 52x37. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 hs.
- PARATODOS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — J. Jornal, 27x15. As 13, 15,05, 17,10, 19,15 e 21,20 hs.
- ROSARIO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — A Morte de Eva Peron — Nac. Desde 13,40 horas.
- ALHAMBRA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos. Pelmen. — J. Tela, 347 — Desde 13,30 horas.
- S. BENTO — Zona Proibida — Proib. 14 anos — A Águia e o Gavião — Legião Fantasma — Desde 10 horas.
- ESMERALDA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Flag. Gov. Agamenon Magalhães. Nac. Desde 13,40 hs.
- MAJESTIC — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Esp. da Tela, 161 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.
- PARAMOUNT — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — J. Tela, 343 — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22,10 hs.
- JOIA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Ademar F. da Silva. Nac. As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 hs.
- STA. CECILIA — Gigolô e Gigolete — Paramount — At. Atlântida, 52x40 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ITAMARATI — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — UCB. — Esp. da Tela, 160 — As 13, 20 e 22 horas.
- PAULISTA — Gigolô e Gigolete — Paramount — At. Atlântida, 52x38 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- NACIONAL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. Falso Bandoleiro. Parada 7 de Setembro. Nac. As 13,50 e 18,45.
- ODEON — Sala Vermelha — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Curvas Perigosas — Nac. As 18,10 hs.
- CRUZEIRO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Nac. As 13,40 e 18,40 horas.
- CLIMAX — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos. UCB. — Marcha da Vida, 408 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.
- CAPITOLIO — Legião dos Desesperados — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Expresso de Pequim — Esp. da Tela, 157 — As 13,45 e 18,50 horas.
- PIRATININGA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos. Tigre dos Mares. A. Atlântida, 52x37. As 14 e 19 hs.
- ROMA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Maclovio Fonte Produção — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.
- UNIVERSO — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Eu Sou de Amor — J. Tela, 344 — As 13,40 e 18,20 horas.
- BRASIL — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — Nac. — As 13,40 e 18,30 hs.
- PARIS — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Território Indiano — Cin. Nac. em Marcha. As 19 horas.
- LUX — Legião dos Desesperados — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Heroína do Texas — P. Jornal, 27x15. As 19 hs.
- ANCHIETA — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Romance dos Sete Mares — M. da Vida, 406. As 13,30 hs.
- CINEMAR — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Mosqueteiros do Mal — At. Atlântida, 52x36 — As 19 hs.
- CLORIA — A Mulher Que Eu Amei — Dinheiro Sangrento — Esp. em Marcha, 439 — As 18,30 horas.
- REX — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Secretária do Malandro — Esp. Marcha 444. As 18,45 hs.
- IRIS — Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — A Cabana do Pecado — At. Revista, 272 — As 18,35 horas.
- ESTRELA — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Cidade Negra — Band. da Tela, 353 — As 18,50 horas.
- JUPITER — O Terceiro Homem — Proib. 10 anos — Entre o Céu e a Terra — Not. Semana. As 13,50 e 19 hs.
- IMPERIAL — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Ha Um Gato em Minha Vida — As 18,50 horas.
- SAVOY — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Bomba e a Escrava — C. Atual, 52x25 — As 18,50 horas.
- ODEON — Sala Azul — Interlúdio — Proib. 14 anos — Tarzan e a Mulher Leopardo — J. Tela, 342 — As 18,45 hs.
- BRAZ POLITEAMA — A Mulher Que Eu Amei — Proib. 18 anos — Segredo de Monte Carlo — As 18,40 horas.
- S. PEDRO — Tigre dos Mares — Proib. 10 anos — Sonharei Com Você — At. Atlântida, 52x39 — As 18,45 horas.
- S. CAETANO — São os Covardes se Rendem — O Último Refúgio — Res. da Semana, 52x35 — As 13,40 e 18,40 hs.
- CANDELARIA — Domador de Motins — Proib. 10 anos — Eu Sou de Amor — Not. Semana, 52x40. As 13,50 e 19 hs.
- COLONIAL — Legião dos Desesperados — Proib. 14 anos — Cidade Negra — Not. da Semana, 52x38 — As 18,50 hs.
- ITAIM — O Flagelo de Deus — Proib. 14 anos — Eugénia Grandet — J. da Tela, 345 — As 18,50 horas.
- S. LUIZ — Apassionata — Vera Cruz — Ilha dos Pigmeus — As 13,50 e 19 horas.
- GOIAZ — Destino — Lisette Barros — Desde 14 horas.
- LEBLON — A Serela e o Sabido — Desde 14 horas.
- RIO — Destino — Lisette Barros — Desde 14 horas.

Os amores de ROSSINI

COMPOSIÇÕES INESQUECÍVEIS NESTE DELICIOSO MUSICAL, QUE NOS MOSTRA A VIDA E OS AMORES DO GRANDE MUSICISTA!

Produção: NETTUNIA FILMES • Direção: MARIO BONNARD

Ac. Comp. Nac.

LEAO DE DAMASCO

CHARLES DICKENS

TODAS AS MARAVILHOSAS CRIATURAS DA HISTÓRIA MAIS MARAVILHOSA DO MUNDO, VIVENDO NO CONTO CLÁSSICO DE

CONTOS DE NATAL

"A Christmas Carol"

COM Alastair SIM no papel de "SCROOGE"

HOJE

ACOMP. COMP. NACIONAL

MARACANA ROXY VOGUE

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

CARLOS GOMES S. ANTONIO



"GIGOLÔ E GIGOLETE", NO CINE IPIRANGA — O novo cartaz do cine Ipiranga é "Gigolô e Gigolete" (Encore), produção da Paramount que reúne três contos do famoso escritor Somerset Maugham, no estilo de "Quarteto" e "Tres Destinos". Em "Gigolô e Gigolete", aparece novamente o autor de "Chuva", apresentando os vários episódios.

Incendiou-se o aparelho da Aerovias após chocar-se contra o solo

Localizados os destroços do "PP-AXJ" num município do Rio Grande do Sul — Quatro passageiros salvos milagrosamente — Irreconhecíveis os corpos carbonizados — Relação dos mortos e sobreviventes

PORTO ALEGRE, 15 (News Press) — Foi localizado nas matas da região do município de São Francisco de Paula, no local denominado Fazenda Walter Herman, o avião da Aerovias Brasil caído ontem à tarde. As buscas prolongaram-se por toda a noite e pela manhã de hoje com auxílio dos aviões da FAB e da Aerovias. O avião foi localizado às 13 horas, completamente destruído após ter sido tomado pelas chamas.

LOCALIZADO OS DESTROÇOS

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O "Douglas" DC-3 da Aerovias Brasil, de prefixo PP-AXJ, que se encontrava desaparecido desde a tarde de ontem, com 18 pessoas a bordo, foi localizado às 13,20 horas de hoje, por aparelhos da base aérea de Porto Alegre, no município de São Francisco de Paula, completamente destruído.

A aeronave, sinistra, que partira do Rio com destino a Buenos Aires e escalas, foi dividida numa fazenda distante três quilômetros de São Francisco de Paula, próxima ao vale do "Hampel".

14 MORTOS

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — Quatorze pessoas pereceram no desastre aereo ocorrido no município de São Francisco de Paula com o "Douglas" da Aerovias Brasil da linha Rio-São Paulo-Porto Alegre-Buenos Aires e que se achava desaparecido desde a tarde de ontem.

Viajavam no aparelho sinistrado 18 pessoas, sendo quatro tripulantes e 14 passageiros.

OS SOBREVIVENTES

PORTO ALEGRE, 15 (News Press) — São os seguintes os passageiros sobreviventes: Manoel Caó, chefe da orquestra "Los Estudantes", que seguiu para Buenos Aires, Carlos Correia, músico, Domingos Pirato e Ivo Schwantes. O último sobrevivente residia em Porto Alegre e regressava do Rio, depois de participar do congresso de estudantes. Ao que se informa, pereceram no acidente do avião da Aerovias, treze pessoas sendo quatro tripulantes.

TELEVISAO TAMBEM NAO É BAGAGEM

RIO, 15 (A. N.) — O sr. Oscar de Oliveira Costa, comissário do Lóide Brasileiro, quando embarcado no navio "Lóide Peru", fazendo a linha Brasil-Estados Unidos, trouxe um aparelho de televisão na sua bagagem, havendo o conferente da Alfândega opinado jôse o mesmo despachado, cobrando-se em dobro os direitos. O inspetor da Alfândega, entretanto, apreendeu o aparelho, alegando não ter havido licença previa da CEXIM para a sua entrada no país. O comissário impetrou mandado de segurança, que foi deferido pelo juiz da quarta vara da Fazenda, no sentido de entrega do aparelho apreendido mediante o pagamento das tarifas devidas.

A União Federal apela para o Tribunal Federal de Recursos, onde o procurador da República, Saraiva Ribeiro pleiteou a reforma da sentença de primeira instância. Em sua última reunião plenária, o Tribunal Federal de Recursos deu provimento aos recursos da União e do ofício, anulando, inclusive, o despacho do juiz Maria Brasil, atendendo ao impetrante para o não pagamento de armazenagem do referido aparelho, no valor de Cr\$ 3.200,00.

É interessante lembrar que este acidente verificou-se quase no mesmo local onde faleceu o ministro Salgado Filho.

RELAÇÃO DOS OCUPANTES DO APARELHO

RIO, 15 (Asapress) — Viajavam no "Douglas" DC-3 da Aerovias Brasil, desaparecido ontem, quando se aproximava de Porto Alegre 14 passageiros e 4 tripulantes.

A TRIPULAÇÃO

A tripulação do "PP-AXJ", que está ainda desaparecido e composta do comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel; co-piloto, Umberto Viana; radio-telegrafista Wilhelm Karl Moritz e comissário Luiz Cordeiro Dias.

OS PASSAGEIROS

Como passageiros, viajavam no avião, que se destinava a Buenos Aires, as seguintes pessoas: embarcadas no Rio e com destino à Capital portenha: Hilda Albuquerque, Ansel Binspolsky e Rosaly Vasconcelos. Embarcadas em São Paulo, com destino a Buenos Aires: Olimpia Dias Pereira, Domingos Irato, Carlos Corelli, Ma-

noel Caó, Henrique Ludelman, Henrique Braga, Abrahão Sinesio, Alessandro L. Benaglia e Nestor Horacio Franzlino. Embarcadas no Rio, com destino a Porto Alegre: Ivo Schwantes e Moacir Zaenlin.

A HORA PRESUMIVEL DO ACIDENTE

S. FRANCISCO DE PAULA, Rio Grande do Sul, 15 (Asapress) — O cadáver do comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel foi identificado através de seu relógio de pulso, que marcava 3 horas e 10 minutos. Presume-se que o sinistro tenha se verificado a essa hora.

DIFÍCIL A IDENTIFICAÇÃO DOS MORTOS

S. FRANCISCO DE PAULA, Rio Grande do Sul, 15 (Asapress) — Até o momento não foi possível estabelecer a identidade dos mortos, em face dos corpos se encontrarem horrivelmente mutilados e queimados entre os escombros da aeronave. O único cadáver identificado foi o do comandante Francisco de Assis Costa Lima Gurgel.

DESORIENTADA A COTONICULTURA PELA FALTA DE FIXAÇÃO DO PREÇO-MÍNIMO

A demora de medidas governamentais prejudica a cultura da malvece — Fala sobre o assunto um diretor da C. E. A.

A demora da fixação das bases do preço mínimo para a cotonicultura vem causando sérias preocupações aos lavradores que se dedicam à plantação da malvece. A propósito do assunto a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o sr. Acácio Gomes, vice-presidente da Comissão Especial de Algodão. — "Para o resultado satisfatório do cultivo do algodão — declarou inicialmente — é necessário que todos os elementos concernentes à sua efetivação estejam presentes em tempo oportuno. São necessários boa semente, boa terra, espaçamento, ração, adubação para se conseguir uma boa produção. Vem em seguida em ordem de importância a aplicação de inseticidas que assegurem o bom resultado da cultura. O cuidado e o apuro na colheita não podem ser esquecidos.

BARATEAMENTO

Continuando diz o entrevistado: — "Como meio de barateamento do custo da plantação é necessário o aumento da produ-

ção por unidade de área em uma cultura racional e técnica. Todavia, observamos que não se tem tido o cuidado de contribuir para que sejam feitas todas as operações acima apontadas em tempo útil. Como sabemos existe uma determinação à Comissão de Financiamento à Produção, no sentido de que afixação de preços mínimos três meses antes de iniciada a cultura algodoeira. No entanto, segundo recomendações da Secretaria da Agricultura, a sementeira da malvece realiza-se entre 10 de outubro e 30 de novembro, de acordo com as zonas do Estado.

Deve o cotonicultor, para o planejamento de sua cultura, conhecer antecipadamente as bases do preço mínimo. Apesar das diversas concentrações, discussões e opiniões, verificamos com tristeza, que ainda não se conseguiu o estabelecimento desse princípio básico para o início do plantio. Em consequência observa-se a ineficiência dos lavradores, que não resolvem iniciar suas plantações.

O sr. Acácio Gomes termina fazendo um apelo ao governo federal no sentido de que a fixação dos preços mínimos para o algodão não se faça mais esperar.

Portinari e os murais do edifício da O. N. U.

RIO, 15 ("Correio") — Candido Portinari manifesta-se inclinado em inspirar-se no Apocalipse para a pintura dos grandes murais que produzirá para o novo edifício da ONU. Isso porque lhe recomendaram os temas a "Confraternização" e a "Destruição". Principalmente em referência a este, acha o pintor que o episódio bíblico do Apocalipse seria por ele muito bem invocado como fonte de inspiração.

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O avião da Aerovias Brasil, de prefixo PP-AXJ, decolou de São Paulo rumo a Porto Alegre dentro de mau tempo, em virtude da pouca visibilidade e de denso nevoeiro na serra da região norte do Estado, onde procurou, provavelmente, pousar, batendo nas árvores mais altas quando caiu com violência ao solo, destruindo-se por completo. Após o choque, abriu grande clarieira sendo presa de chamas e reduzido praticamente a nada. Salvaram-se de morte horrível quatro passageiros que foram projetados fora do aparelho por ocasião do choque. A passageiros ainda não foi encontrada, sabendo-se que uma senhora, com as vestes em chamas embrenhou-se nas matas pedindo socorro, não tendo até o momento localizado. Se estiver viva será o quinto passageiro salvo.

DOS MELHORES COMANDANTES DA AEROVIAS

FLORIANÓPOLIS, 15 (News Press) — O comandante do PP-AXJ, Francisco de Assis Costa Lima Gurgel é considerado um dos melhores pilotos que possui a Aerovias Brasil. Servindo há vários anos nessa empresa, fez curso de especialização nos Estados Unidos, foi piloto de guerra, participando com bravura das operações da FAB no "front" e é dos que mais conhecem as rotas internacionais, nas quais opera a Aerovias Brasil. Fez inúmeras viagens tripu-

lando aeronaves da empresa aos Estados Unidos e por várias vezes sobreviveu com êxito esta região onde, na tarde de ontem, desapareceu o seu PP-AXJ.

COMUNICADO DA AEROVIAS

É o seguinte o comunicado distribuído pela Aerovias Brasil a propósito do desastre: "A direção da Aerovias lamenta não poder confirmar as primeiras notícias referentes ao acidente com o seu avião Douglas PP-AXJ, desde ontem desaparecido. Lamenta ainda ter que informar que das 18 pessoas a bordo, apenas 4 sobreviveram.

Tão logo tenhamos confirmação dos nomes dos sobreviventes voltaremos a dar nova nota".

INCENDIU-SE APÓS A QUEDA

S. FRANCISCO DE PAULA (Rio Grande do Sul), 15 (Asapress) — A reportagem da "Asapress", depois de penosa viagem por estradas lamacentas e quase intransitáveis, conseguiu atingir o local onde caiu o aparelho da Aerovias, ali chegando às 13,30 horas. Verificamos que a aeronave, após chocar-se de encontro ao solo, incendiou-se, provocando a morte de 14 pessoas, que ficaram horrivelmente mutiladas e queimadas.

Uma enorme clarieira foi aberta pelo aparelho, em sua queda. Mesmo apesar da violência do impacto, quatro ocupantes do avião saíram com vida, sofrendo ferimentos generalizados. Uns sobreviventes, falando à reportagem, disse que a aeronave, antes de precipitar-se ao solo, jogava violentamente, procurando seu piloto realizar uma aterragem forçada. Depois de várias evoluções, precipitou-se de encontro ao chão, incendiando-se em seguida.

ERRO DE CALCULO DA TRIPULAÇÃO

S. FRANCISCO DE PAULA (Rio Grande do Sul), 15 (Asapress) — Atribui-se o sinistro com o PP-AXJ da Aerovias a um erro de cálculo da tripulação, que se comunicou com a torre de controle do aeroporto "Salgado Filho" dizendo que estavam a 20 minutos de Porto Alegre. Estariam, entretanto, a 30 minutos, julgando seu piloto que sobreviveria. Novo Hamburgo, quando, na verdade, se aproximava das serras, em cujo contraforte foi cair o aparelho. Com mais dois minutos de voo, o PP-AXJ teria vencido o obstáculo e passado a voar sobre a planície, até Porto Alegre.

NEVOEIRO NA REGIÃO DO DESASTRE

PORTO ALEGRE, 15 (News Press) — O avião da Aerovias, prefixo PP-AXJ decolou de São Paulo rumo a Porto Alegre dentro de mau tempo, em virtude da pouca visibilidade e de denso nevoeiro na serra da região norte do Estado, onde procurou, provavelmente, pousar, batendo nas árvores mais altas quando caiu com violência ao solo, destruindo-se por completo. Após o choque, abriu grande clarieira sendo presa de chamas e reduzido praticamente a nada. Salvaram-se de morte horrível quatro passageiros que foram projetados fora do aparelho por ocasião do choque. A passageiros ainda não foi encontrada, sabendo-se que uma senhora, com as vestes em chamas embrenhou-se nas matas pedindo socorro, não tendo até o momento localizado. Se estiver viva será o quinto passageiro salvo.

A greve dos medicos cariocas

RIO, 15 (ASAPRESS) — Terminou às 24 horas de ontem, a "greve de advertência" dos médicos federais, autárquicos e para-estatais, do Distrito Federal, na qual tomaram parte cerca de 2.300 facultativos, contra os quais deverão ser tomadas medidas previstas no Estatuto do Funcionalismo Público.

Tal greve visa o apressamento do projeto de lei em tramitação no Congresso, visando a equiparação de tais medicos, na parte relativa aos salários, aos seus colegas municipais.

Falando à imprensa, aquele representante do povo informou que foi chamado ao telefone, por um desconhecido, que lhe ameaçou, inclusive, de ver esfaqueado, caso não retirasse hoje suas emendas ao referido projeto.

AMEAÇA DE MORTE

RIO, 15 (Asapress) — O senador Joaquim Pires foi ameaçado de morte, pelo telefone, para que retirasse hoje as emendas que apresentara ao projeto visando a prorrogação da lei do inquilinato.

A greve dos medicos cariocas

RIO, 15 (ASAPRESS) — Terminou às 24 horas de ontem, a "greve de advertência" dos médicos federais, autárquicos e para-estatais, do Distrito Federal, na qual tomaram parte cerca de 2.300 facultativos, contra os quais deverão ser tomadas medidas previstas no Estatuto do Funcionalismo Público.

Tal greve visa o apressamento do projeto de lei em tramitação no Congresso, visando a equiparação de tais medicos, na parte relativa aos salários, aos seus colegas municipais.

OCORRENCIAS POLICIAIS

AO TENTAR DESCER TEVE A CABEÇA ESMAGADA PELAS RODAS DO ONIBUS

Saltou quando o coletivo ainda se achava em movimento — Menor atropelada e morta pelo auto-caminhão — Tentativa de suborno — Agressões — Outros fatos

Dolorosa ocorrência se verificou ontem na rua Vilela na qual, de maneira impressionante, um homem perdeu a vida.

Na manhã de ontem Antonio Apollito, de 23 anos, de residência ignorada, viajava no onibus da linha "Vila Esperança", de chapa 18-20-52, dirigido por Diass Gil dos Santos. Quando o coletivo passava pela rua Vilela, em frente ao prédio 42, Antonio deu o sinal para descer no primeiro ponto e, antes que o coletivo parasse, saltou e foi colhido pelas rodas traseiras do pesado veículo que lhe esmagaram a cabeça.

Reduzirá de 80 % os desastres automobilísticos

RIO, 15 (AN) — O "Argentino" engou hoje, preocupado dos Estados Unidos, o inspetor Jacob Sossweiler, do Departamento de Polícia do Tráfego, de Zurique, Suíça, que aqui fará demonstrações com um aparelho de sua invenção, cuja aplicação diminuiu de 80% o total de desastres automobilísticos na capital do seu país.

Tal aparelho, de forma cilíndrica, possui um tubo que se liga ao pedal do freio, e sua principal característica reside no rápido funcionamento do freio. Além disso, o aparelho diminui, em média, de um pé em cada milha o percurso do automóvel quando freado, pois, como se sabe, geralmente, os veículos ainda deslizam quando forçados a uma parada brusca.

De qualquer forma, salientou o sr. Jacob Sossweiler, a aplicação do invento não quer dizer que o veículo deixe de deslizar, mas, o importante é o efeito instantâneo do aparelho, que obriga o automóvel a estagnar rapidamente. Esclareceu ainda que o custo de cada aparelho, preço da fabrica, atinge a dez dólares. O aparelho é baseado no sistema hidráulico.

O ORIGINAL E A IMITAÇÃO



MADRID — O generalissimo Franco recebendo o sr. Adhemar de Barros no Palacio Presidencial, durante a recente visita do ex-governador paulista à Espanha. (Foto United Press, via aérea).

CORREIO PAULISTANO

A N O X C I X | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1952 | N. 29.608

Os açougues só terão hoje carne congelada

Dando cumprimento ao convenio firmado entre atacadistas e a COFAP, o Tendal distribuiu ontem somente produto frigorificado

Dando cumprimento ao convenio firmado entre os atacadistas de carne de São Paulo, que foi homologado pela COFAP, o Tendal Único da Prefeitura iniciou ontem a distribuição de carne congelada aos açougues da capital. A medida devia ter sido posta em pratica na segunda-feira, tendo havido o atraso em virtude da dependência municipal não ter recebido instruções oficiais a respeito.

HOJE, SÓ CARNE CONGELADA

Nessas condições, os açougues só terão hoje carne congelada para fornecer à população paulista, produto esse procedente das camaras dos frigoríficos. O gado que chegou a Carapicuíba ontem foi encaminhado às mangueiras, onde aguardará o abate, que será realizado

amanhã, para o fornecimento de carne fresca ao consumidor no próximo sábado. A fim de poder atender aos retalhistas seus fregueses, os marchantes receberam quotas de carne congelada dos frigoríficos.

RESISTENCIA DOS AÇOGUEIROS

Durante a distribuição ontem realizada no Tendal, notou-se uma certa resistência por parte dos açougues em receber o produto congelado. Por sinal, essa atitude era esperada, pois a carne frigorificada dá mais trabalho ao retalhista para os necessários cortes destinados a permitir a venda do produto no varejo. Entretanto, a carne distribuída é de excelente qualidade, nada ficando a dever à carne fresca, apesar da campanha depreciativa que vem sendo feita pelos açougues.

Para aumentar o periodo de trabalho mais valia não darem o aumento

Afirma ao "Correio Paulistano" o sr. Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo — Aumentar as horas de trabalho é estabelecer dois periodos — Desapontamento e desagrado dos funcionarios federais ante a sugestão oferecida pelo sr. Horacio Lafer para conceder o aumento aos servidores da União

Foi recebida com surpresa no funcionalismo federal de São Paulo a notícia de que o ministro Horacio Lafer recomendara ao presidente da República a adoção da jornada de oito horas de trabalho para os servidores públicos, aos quais seria acrescido o aumento de 30% nos respectivos vencimentos, de forma a compensar a dilatação do horário de trabalho. Os funcionários federais de São Paulo, ouvindo pela nossa reportagem, não esconderam seu desapontamento ante a última "solução" que o governo descobriu para conceder o já lendário aumento de vencimentos, há tanto tempo pleiteado e que ainda não logrou sequer sair da engrenagem administrativa para ser apreciada pelo Congresso Federal. Os servidores ouvindo declaram de se identificarem, recessos de repessalias, mas a opinião geral é de desagrado pelo novo rumo que toma o problema de aumento de vencimentos que há tempos pleiteiam.

●FALA-NOS O PRESIDENTE DA ASS. DOS FUNCIONARIOS

Procurou, portanto, a reportagem do CORREIO PAULISTANO ouvir a palavra de um dos líderes do funcionalismo público, o sr. José de Araújo Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionarios Publicos do Estado de S. Paulo, que sobre o aumento de horas de trabalho dos servidores federais assim se manifestou:

— Não é novidade essa historia das oito horas de trabalho... — inicia o sr. Luso Junior — Sempre que o governo se vê forçado a aumentar o vencimento dos funcionarios publicos, por causa do descomunal aumento do custo de vida, que os salarios, por mais que estejam, não logram acompanhar, algum se lembra dessa soviada solução: dar aumento, mas obrigar o funcionalismo a trabalhar mais duas horas.

AUMENTO PURO E SIMPLES

— Ha evidente confusão. Se o funcionalismo pede aumento, é porque a vida encarece. De duas uma: ou o governo, a custa de medidas sensatas consegue por um freio a essa alta e constante da vida, ou tem mesmo de dar aumento aos seus funcionarios. E dar aumento puro e simples, que reponha os servidores na situação de equilibrio economico natural.

O AUMENTO DA JORNADA DE TRABALHO

— Quanto às oito horas — prossegue o sr. José Araújo Luso Jr. — é bom que se diga que isso não aumentaria a produção. O que fará aumentar realmente a produção serão outras medidas: é a implantação de uma politica de justiça dentro da administração.

ministração. Havendo ordem na administração, havendo remuneração justa, havendo adequada seleção, o trabalho renderá, por certo.

QUANDO O GOVERNO VAI FAZER UM AUMENTO, JÁ ESTÁ DEVENDO

— Infelizmente, em nosso país o funcionalismo está sempre atrasado em materia de vencimentos. Depois que a vida encarece, e muito, depois que a situação se torna insustentável, é que o governo começa a cogitar de aumento. Demora a resolver a questão, e quando a coisa se resolve, a situação já piorou de novo. De modo que o governo, quando se dispõe a fazer aumento, na verdade já está devendo... E na hora de pagar, é sempre a mesma historia: precisamos aumentar o numero de horas de trabalho!

— Em vez de alardear medidas sem base na realidade dos fatos, seria melhor que os responsáveis pela politica geral do país estudassem de maneira objetiva os problemas e procurassem resolvê-los corretamente. Não porém, fazendo o funcionalismo público um bode expiatório...

8 HORAS DE TRABALHO SIGNIFICA 2 PERIODOS

— Aumentar as horas de trabalho é estabelecer dois periodos, obrigando o funcionario a dupla despesa com condução. E os que residem em bairros distantes, pois, ganhando Cr\$ 3.000,00, em media, não podem morar nas imediações da cidade? Nestas condições, mais valia não dar aumento nenhum!

O AUMENTO EM SÃO PAULO

— Conforme prometera, o governador mandou à Assembléa o projeto de aumento do funcionalismo. Merece apressar-se por isso, embora a medida chegue muito tarde. Dizemos que chega tarde porque varias classes têm merecido já reestruturações isoladas, e, apesar de muito mais beneficiadas que o grosso do funcionalismo já começam a movimentar-se novamente, reclamando maiores vencimentos. Enfim, parece ter chegado a hora dos servidores de menores vencimentos, embora, também, a base do aumento deles nem de longe se compare com a dos de maior categoria. — conclui o presidente da Associação dos Funcionarios Publicos.



"DIA DO PROFESSOR" —

Comemorando o "Dia do Professor", a diretoria do Instituto de Educação "Caeetano de Campos" ofereceu um chá de confraternização aos professores daquele tradicional estabelecimento de ensino.

Estiveram presentes o governador do Estado, professor Lucas Nogueira Garcez, acompanhado de sua esposa, sr. Carmelita Garcez; o dr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Educação, acompanhado de sua esposa, sr. Maria Oliveira, e cento e trinta professores. Usou da palavra, saudando o governador do Estado, o professor Orestes Rosolia, vice-diretor do Instituto, em nome do superintendente, professor Mario

Marques de Oliveira, que, por motivo de molestia não pudera comparecer.

S. exc. respondeu agradecendo.

Após o chá efetuou-se uma sessão artistica, de piano, canto e violão, executado pelas alunas do estabelecimento, sob a direção da professora Aurora Duplessis. A diretora do Instituto, professora Yolanda de Paiva Marceuil, homenageou a sr. dr. Lucas Garcez e sr. dr. Oliveira Costa, oferecendo-lhes dois ramalhetes de flores. O clichê focaliza a mesa principal da reunião, vendo-se o governador do Estado, secretário da Educação e suas respectivas esposas.